



UFSM

**Comissão Própria de
Avaliação da UFSM**

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório de Avaliação Interna:
Autoavaliação Institucional UFSM
2018

Santa Maria, RS, Brasil - Março de 2019

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

RICARDO VÉLEZ RODRÍGUEZ
Ministro de Estado da Educação

RICARDO MACHADO VIEIRA
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:
JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Administração

CLAYTON HILLIG
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

FLAVI FERREIRA LISBOA
Pró-Reitor de Extensão

MARTHA BOHRER ADAIME
Pró-Reitora de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO
Pró-Reitor de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

MARCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

JOSÉ MÁRIO DOLEYS SOARES
Pró-Reitor de Infraestrutura

RUBEM CORREA DA ROSA
Procurador Geral

IVAN HENRIQUE VEY
Auditor Chefe

MISSÃO DA UFSM

**Construir e difundir conhecimento,
comprometida com a formação de pessoas
capazes de inovar e contribuir com o
desenvolvimento da sociedade, de modo
sustentável.**

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenador da CPA: Fernando Pires Barbosa

Vice-coordenadora da CPA: Silvane Brand Fabrizio

Assistente em Administração: Douglas Flores de Almeida

Administradora: Carmen Cristina Suptitz

Administradora: Giana Giacomelli

Analista de TI: Marcelo Lopes Kroth

Lista de Figuras

Figura 1: Esquema da composição da CPA na UFSM.	11
Figura 2: Visão geral dos respondentes da pesquisa do egresso (2017).....	14
Figura 3: Resumo da participação dos estudantes na pesquisa de avaliação docente.....	15
Figura 4: Exemplo de departamentos do CCS e CE com baixo índice de respostas devido a disciplinas com elevado número de docentes.....	16
Figura 5: Exemplo da forma de apresentação dos resultados - tópico Alcance dos Objetivos.	17
Figura 6: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixos 1 e 2 - Alcance dos Objetivos e Autoavaliação	18
Figura 7: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 3 - PPC e Planos de Ensino, Biblioteca, Atividades Acadêmicas.	18
Figura 8: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 3 - Apoio Institucional, Participação em Eventos, Atuação das Coordenações.....	19
Figura 9: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 4 - Tópicos relacionados ao quadro de pessoal (docentes e téc. adm.).....	19
Figura 10: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 4 - Concessão de bolsas e destinação do orçamento.....	20
Figura 11: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 4 - Comunicação, processos e sistemas.	20
Figura 12: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 5 - Tópicos de infraestrutura, equipamentos e serviços.	20
Figura 13: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 5 - Infraestrutura geral, acessibilidade, espaços de convivência, gestão ambiental e segurança do trabalho.	21
Figura 14: Instrumento egresso - Atuação dos alunos no mercado e faixa de remuneração.....	21
Figura 15: Instrumento egresso - Pós-graduação e setor de atuação.....	22
Figura 16: Resumo dos resultados da avaliação docente pelo discente referentes ao período 2018-1.	23
Figura 17: Cursos e Departamentos com melhor pontuação geral.	23
Figura 18: Cursos e Departamentos com as melhores notas para as dimensões Metodologia e Avaliação.	24
Figura 19: Evolução do CPC por triênio de avaliação do ENADE.	24
Figura 20: Evolução do Conceito ENADE médio por triênio de avaliação.....	25
Figura 21: Evolução do IDD médio por triênio de avaliação.	25
Figura 22: Evolução da Nota de Regime de Trabalho dos Docentes por triênio de avaliação.....	25
Figura 23: Evolução da Nota Docentes Doutores por triênio de avaliação.....	26
Figura 24: Evolução da Nota Docentes Mestres por triênio de avaliação.....	26
Figura 25: Evolução da nota de organização didático-pedagógica por triênio de avaliação.	26
Figura 26: Evolução da nota de infraestrutura por triênio de avaliação.....	27
Figura 27: Evolução da nota de oportunidade de ampliação dos estudos por triênio de avaliação.	27
Figura 28: Evolução do IGC da UFSM entre 2010 e 2016, e projeção para alcançar índice 5 em 2021.....	28
Figura 29. Evolução da posição do IGC da UFSM entre as universidades do país.....	29
Figura 30: Esquema do plano de metas da UFSM para o período 2018-2021.....	30
Figura 31: Análise da meta geral - conceito de excelência.	31
Figura 32: Análise das metas do Desafio 2.	31
Figura 33: Análise das metas do Desafio 4.....	32
Figura 34: Análise das metas do Desafio 5.	33
Figura 35: Recursos distribuídos para as CSAs de cada unidade.....	34
Figura 36: Percentual gasto pelas diferentes CSAs por tipos de ação realizada.	34
Figura 37: Percentual executado em ações de melhoria e em ações de promoção/divulgação da autoavaliação.	35
Figura 38: Gasto por eixo e dimensão de avaliação do SINAES.	35
Figura 39: Distribuição dos gastos realizados pelas CSAs de acordo com a natureza de despesa.	36

Lista de Tabelas

Tabela 1: Quantidade de questões por segmento na pesquisa de autoavaliação institucional - 2016 - presencial	13
Tabela 2: Quantidade de questões por segmento na pesquisa de autoavaliação institucional - 2016 – EAD	13
Tabela 3: Participação no processo de avaliação institucional por segmento/público-alvo.	14
Tabela 4: Questões utilizadas no instrumento do egresso.	15
Tabela 5: Perguntas do instrumento de avaliação docente que compõem a pontuação/nota do professor.	16

Lista de Siglas

CAL – Centro de Artes e Letras
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas
CCR – Centro de Ciências Rurais
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas
CE – Centro de Educação
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM
CONSUN – Conselho Universitário
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM
CPD – Centro de Processamento de Dados
CSA – Comissão Setorial de Avaliação
CT – Centro de Tecnologia
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
DA – Diretórios Acadêmicos
DCE – Diretório Central dos Estudantes
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
GT – Grupo de Trabalho
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria
IDR – Índice de Distribuição de Recursos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JAI – Jornada Acadêmica Integrada
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPG – Programa de Pós-Graduação
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRE – Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROLICEN – Programa de Licenciaturas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAEs – Técnico-Administrativos em Educação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins/RS
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

Sumário

1.	Introdução	10
1.1.	Caracterização da instituição.....	10
1.2.	Composição da CPA.....	10
2.	Metodologia	12
2.1.	Instrumento de autoavaliação (2016).....	12
2.2.	Instrumento do egresso (2017).....	14
2.3.	Instrumento de avaliação docente (2016-2018).....	15
3.	Desenvolvimento.....	17
3.1.	Instrumento de autoavaliação (2016).....	17
3.1.1.	Eixos 1 e 2 – Planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional	17
3.1.2.	Eixo 3 – Políticas acadêmicas.....	18
3.1.3.	Eixo 4 – Políticas de gestão.....	19
3.1.4.	Eixo 5 – Infraestrutura física.....	20
3.2.	Instrumento do Egresso (2017).....	21
3.3.	Instrumento avaliação docente (2016-2018).....	22
3.4.	ENADE e CPC.....	24
3.4.1.	Conceito ENADE e IDD.....	24
3.4.2.	Corpo docente.....	25
3.4.3.	Percepção dos alunos sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidade de ampliação dos estudos	26
4.	Análise dos dados com base no PDI e seu Plano de Metas.....	27
4.1.	PDI e Plano de Metas para 2021	27
4.2.	Análise dos resultados do Plano de Metas.....	30
5.	Ações com base na análise	33
5.1.	Ações realizadas pelas CSAs das Unidades de Ensino	33
5.2.	Ações previstas e sugeridas.....	36
5.2.1.	Ações previstas e sugeridas a partir do instrumento de autoavaliação (2016)	36
5.2.2.	Ações previstas e sugeridas a partir do instrumento do egresso (2017)	37
5.2.3.	Ações previstas e sugeridas a partir do instrumento de avaliação docente (2016-2018)	37
5.2.4.	Ações previstas e sugeridas a partir dos resultados do CPC e ENADE.	37
5.2.5.	Ações previstas e sugeridas a partir da análise do Plano de Metas.....	38

1. Introdução

Este relatório de avaliação institucional apresenta um diagnóstico da Universidade Federal de Santa Maria do ponto de vista da avaliação institucional inerente à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição. O relatório contempla uma visão sintética das principais informações coletadas para o ciclo de avaliação do ano de 2018, bem como uma sugestão de ações a serem realizadas durante os próximos anos. Trata-se do primeiro relatório parcial, após o relatório integral publicado no ano anterior.

A seção 2 apresenta a metodologia utilizada para coletar e analisar as informações. A seção 3 apresenta o desenvolvimento e uma análise inicial das informações coletadas. A seção 4 apresenta uma análise das informações com base no Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade e do seu plano de metas para o ano de 2021. Por fim, a seção 5 apresenta um resumo das ações executadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), junto a sugestões de ações a serem realizadas nos próximos anos a partir da análise dos resultados. Um detalhamento das ações realizadas pelas CSAs durante o ano é apresentado no Anexo I.

1.1. Caracterização da instituição

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está localizada no estado do Rio Grande do Sul, tem sua sede na cidade de Santa Maria, no Bairro Camobi, na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho.

A UFSM possui três *campi* fora de sede: em Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões e em Cachoeira do Sul. A atual estrutura estabelece a constituição de onze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Tecnologia (CT), Campus de Frederico Westphalen, Campus de Palmeira das Missões e Campus Cachoeira do Sul. Além disso, a Instituição possui duas unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) e o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

A UFSM oferece ensino presencial e a distância e possui cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

No ensino presencial, a Universidade oferece 130 cursos de graduação, sendo 36 de licenciatura, 83 de bacharelado e 11 tecnólogos. Também oferece 103 cursos de pós-graduação, sendo 1 de pós-doutorado, 33 de doutorado, 57 de mestrado e 12 de especialização (UFSM, UFSM em Números, 28 de março de 2018).

O corpo discente é constituído de 28.586 estudantes, em todas as modalidades de ensino (UFSM, Portal Indicadores, 28 de março de 2018). O quadro de pessoal conta com 4.734 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação (UFSM, Portal Indicadores, 28 de março de 2018). Deste total, 2.702, são técnico-administrativos em educação e 2.031 são docentes.

1.2. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM é composta por alguns integrantes eleitos e por representantes das comissões setoriais de avaliação (CSAs). As comissões setoriais são responsáveis por conduzir os processos de avaliação nas unidades de ensino nas quais estão inseridas. Cada comissão setorial indica um de seus integrantes como representante na CPA, que é a comissão geral da instituição, a qual tem a responsabilidade de conduzir o processo de avaliação como um todo na instituição. O esquema da Figura 1 representa como é o funcionamento da CPA, que é assessorada pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) por meio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI).

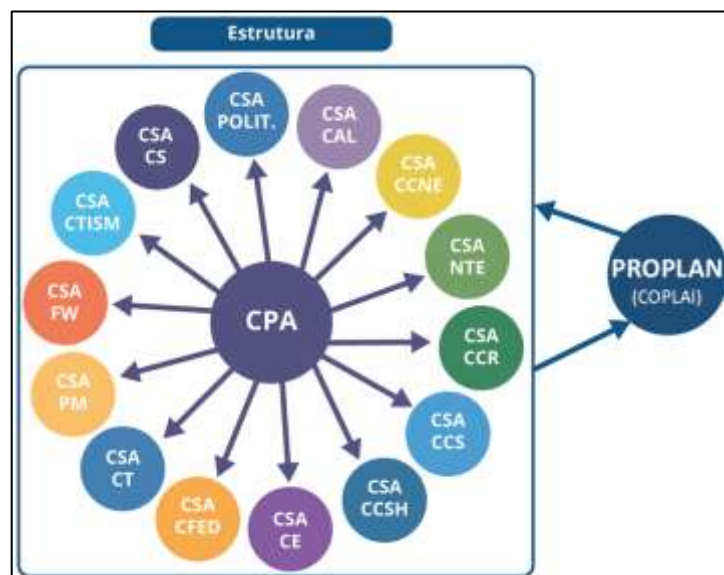


Figura 1: Esquema da composição da CPA na UFSM.

A equipe da CPA tem a seguinte composição:

Coordenação

Fernando Pires Barbosa - Coordenador

Silvane Brand Fabrizio – Vice-coordenadora

Membros

Aldiara Fernanda Pavão Garcia
 Alessandra Alfaro Bastos;
 Angélica dos Santos Ribas
 César Gabriel dos Santos
 Claudio Antonio Esteves
 Diego Russowsky Marçal
 Douglas Flores de Almeida;
 Edison Luiz Pavão Borges
 Francys Albrecht da Rosa
 Gilberti Helena Hubscher Lopes
 Gustavo Fontinelli Rossés;
 Ives Gallon;
 José Fernando Schollosser
 Marcelo Freitas da Silva
 Marcia Helena do Nascimento Lorentz
 Maria Isabel da Silva Aude;
 Martha Bohrer Adaime
 Nicásio Gouveia
 Rafael Adriano Neis Pôrto;
 Regina Rocha Oliveira
 Sandra Elizabeth Ribas da Rocha
 Scheila Rezende Schaffazick;
 Valserina Bolegon Gassen
 Vania Maria Souza Paulon;
 Zulmar Belmonte Nascimento;

2. Metodologia

A UFSM vem adotando diferentes instrumentos nos últimos anos como parte do seu processo de avaliação institucional. Esses instrumentos somam-se aos processos de avaliação conduzidos pelo governo federal como parte do sistema nacional de avaliação do ensino superior (SINAES). A análise apresentada nesse relatório leva em consideração tanto os instrumentos internos utilizados pela instituição, quanto os resultados obtidos a partir dos processos de avaliação externa, em especial aqueles relacionados ao Conceito Preliminar de Curso – CPC e ao Conceito ENADE.

Os instrumentos internos utilizados pela instituição são aplicados em períodos diferentes e com objetivos diferentes entre si. O primeiro instrumento é o mais abrangente, e envolve a instituição como um todo. Ele foi aplicado pela última vez no ano de 2016, coletando informações sob o ponto de vista dos docentes, técnico-administrativos, gestores e estudantes da instituição (graduação, pós-graduação e ensino médio e técnico).

O segundo instrumento coleta informações dos egressos da instituição, buscando compreender o seu perfil após ter concluído o curso na instituição. A pesquisa com os egressos foi aplicada no ano de 2017 e teve a participação de 3.409 estudantes de graduação das modalidades presencial e EAD.

O terceiro e último instrumento interno utilizado pela instituição é a avaliação docente pelo discente, que começou a ser aplicada no segundo semestre de 2016 e desde então vem se inserindo no contexto da universidade como uma importante ferramenta de acompanhamento da qualidade do ensino em sala de aula.

Todos os instrumentos foram desenvolvidos durante os anos de 2016 e 2017, período em que a instituição também estava discutindo e aprovando um novo Plano de Desenvolvimento Institucional, intitulado PDI 2016-2026, que entrou em vigência a partir do ano de 2017. Os instrumentos são, portanto, anteriores ao novo PDI e eventualmente podem não ser suficientes para cobrir toda a extensão do novo plano, que definiu 7 desafios institucionais e 45 objetivos estratégicos.

Os 7 desafios do PDI 2016-2026 constituem-se nas principais estratégias da instituição para o período, e passaram a nortear o desenvolvimento institucional. Mais recentemente, no ano de 2018, a instituição aprovou o seu primeiro Plano de Metas Institucional, com um conjunto de 10 indicadores relacionados três dos desafios previstos no plano. A avaliação do andamento desse plano de metas também é importante do ponto de vista do processo de avaliação institucional.

A análise apresentada nesse documento está dentro desse contexto e, além de apresentar as informações coletadas por meio dos diferentes instrumentos de avaliação, contempla uma análise do andamento do plano de metas institucional.

2.1. Instrumento de autoavaliação (2016)

O instrumento de autoavaliação aplicado pela CPA em 2016 é resultado de pequenos ajustes realizados no instrumento anterior, que havia sido criado em 2014. Os ajustes implicaram na redução do número de questões a fim de deixá-lo mais enxuto. A CPA aplicou a pesquisa de autoavaliação à comunidade universitária entre os dias 26 de setembro e 15 de novembro de 2016, envolvendo todos os segmentos ligados ao ensino presencial e a distância.

O instrumento aplicado à modalidade presencial apresenta um grupo de questões denominadas “questões gerais”, que contempla aspectos comuns a todos os segmentos. Além disso, o apresenta também um grupo de questões para cada segmento, contendo perguntas inerentes à realidade de cada um. Ao todo, o instrumento possuía 100 questões. A pesquisa foi disponibilizada em um sistema interno institucional, com acesso via *web*, onde os instrumentos ficaram à disposição de estudantes e servidores durante o tempo da pesquisa.

Além das questões gerais, os segmentos pesquisados na modalidade presencial foram: gestor, docente, técnico-administrativo em educação, discente de graduação, pós-graduação e de ensino médio e técnico e tecnológico, conforme Tabela 1.

Pesquisa de Autoavaliação 2016 – Modalidade Presencial		
Segmentos/Público-Alvo	Eixos	Questões
Questões Gerais (Todos os Segmentos)	Planejamento e Avaliação institucional	02
	Desenvolvimento Institucional	05
	Políticas Acadêmicas	03
	Políticas de Gestão	07
	Infraestrutura Física	06
	Questão Aberta	01
Segmento gestor	Desenvolvimento Institucional	02
	Políticas Acadêmicas	03
	Políticas de Gestão	05
	Questão Aberta*	01
Segmento docente	Políticas Acadêmicas	04
	Políticas de Gestão	07
	Infraestrutura Física	02
	Questão Aberta	01
Segmento TAE	Políticas de Gestão	11
	Questão Aberta	01
Segmento discente de EBMTT	Desenvolvimento Institucional	02
	Políticas Acadêmicas	06
	Políticas de Gestão	04
	Questão Aberta	01
Segmento discente de graduação	Desenvolvimento Institucional	02
	Políticas Acadêmicas	06
	Políticas de Gestão	04
	Questão Aberta	01
Segmento discente de pós- graduação	Desenvolvimento Institucional	01
	Políticas Acadêmicas	06
	Políticas de Gestão	05
	Questão Aberta	01
Total		100

Tabela 1: Quantidade de questões por segmento na pesquisa de autoavaliação institucional - 2016 - presencial

O instrumento utilizado para avaliação do ensino a distância seguiu as mesmas premissas do instrumento presencial. Foram identificados os diferentes segmentos e elaboradas questões voltadas para cada um. Os segmentos identificados e pesquisados estão na Tabela 2. Ao todo, o instrumento contava com 52 perguntas, distribuídas entre os seguintes públicos-alvo: coordenador de polo, docentes, discentes, tutores.

Pesquisa de Autoavaliação 2016 – Modalidade a distância		
Segmentos/Público-Alvo	Eixos	Questões
Coordenador de polo	Políticas Acadêmicas	03
	Políticas de Gestão	09
	Infraestrutura Física	4
	Questão Aberta*	1
Segmento docente	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	06
	Infraestrutura Física	2
	Questão Aberta*	1
Segmento discente	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	09
	Infraestrutura Física	2
	Questão Aberta*	1
Segmento tutor	Políticas Acadêmicas	2
	Políticas de Gestão	05
	Questão Aberta*	01
Total		52

Tabela 2: Quantidade de questões por segmento na pesquisa de autoavaliação institucional - 2016 – EAD

A mobilização da comunidade acadêmica para participação na pesquisa ocorreu de diferentes formas, e envolveu a confecção de outdoors, envio de e-mails, inclusão de links nos portais e sítios institucionais, entre outros. O resultado em termos de participação pode ser visto na Tabela 3. As questões gerais foram enviadas para todos os segmentos, representando um público-alvo total de 29.186 pessoas. Desse total foram obtidas 9.135 respostas, com um índice de participação geral de 31,30%. A participação média entre os servidores foi de 57,30%, sendo que a maior taxa de participação foi dos gestores, com 66,60%. Já entre os alunos, a participação média foi de 30,60%, sendo que o maior índice foi registrado nos alunos de ensino médio e técnico, com 43,37%.

Tipo	Instrumento	População-alvo	Respondentes	% (por instr.)	% (geral)
Todos	Questões gerais	29.186	9.135	31,30%	31,30%
Servidores	Gestor	500	333	66,60%	57,30%
	Docente	1.983	1.051	53,00%	
	Técnico-administrativo	2.762	1.622	58,72%	
Estudantes	Graduação	19.350	5.654	29,22%	30,60%
	Pós-graduação	4.249	1.290	30,36%	
	Ensino médio e técnico	2.174	943	43,37%	

Tabela 3: Participação no processo de avaliação institucional por segmento/público-alvo.

2.2. Instrumento do egresso (2017)

A pesquisa com o egresso realizada no ano de 2017 foi a mais exitosa da UFSM em termos de participação. Antes disso, os principais resultados eram obtidos por iniciativas pontuais feitas por algumas coordenações de curso de maneira isolada. O resultado do esforço institucional para entrar em contato com os egressos resultou em um total de 3.409 respondentes, que haviam concluído o curso entre 2013 e 2017. A maior parte dos respondentes esteve concentrado nos anos de 2013 (29%) e 2014 (21%), conforme pode ser visto no gráfico à esquerda na Figura 2.

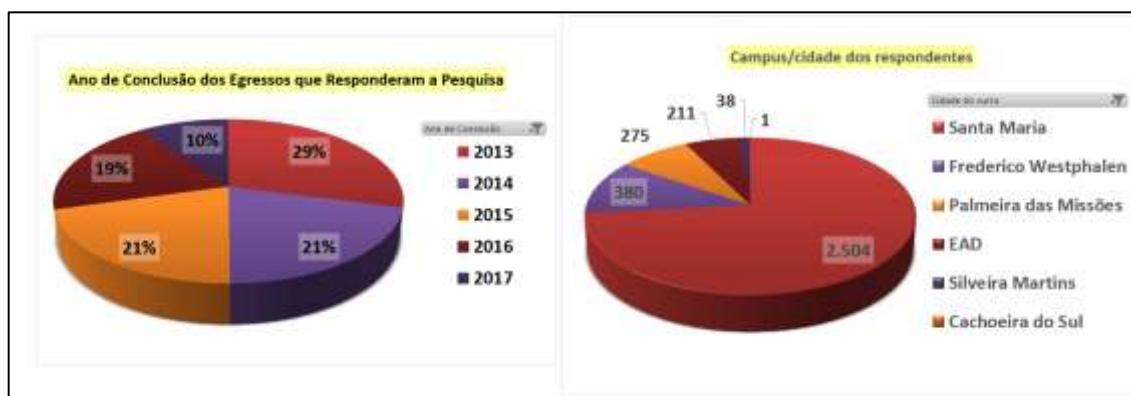


Figura 2: Visão geral dos respondentes da pesquisa do egresso (2017).

O esforço realizado na busca por informações dos egressos envolveu os estudantes de todos os *campi*. O maior número de respondentes foi também o do maior campus, que é o campus sede, localizado na cidade de Santa Maria. Foram 2.504 respondentes, como pode ser visto no gráfico à direita na Figura 2. No campus de Frederico Westphalen foram 380 respondentes, e no de Palmeira das Missões foram 275. Os alunos do ensino a distância também foram pesquisados e houve 211 respondentes. Os *campi* de Silveira Martins e Cachoeira do Sul são mais recentes e tinham poucos alunos formados na época da pesquisa, por isso o número de respondentes é bastante pequeno (38 e 1, respectivamente).

A pesquisa do egresso envolveu perguntas oriundas dos instrumentos de avaliação do ENADE e também perguntas que foram elaboradas pela instituição para coletar informações importantes do ponto de vista de se obter maior conhecimento a respeito do perfil do aluno que já concluiu os seus estudos na universidade. Ao todo, o instrumento possuía 42 perguntas oriundas do ENADE e outras 8 perguntas complementares voltadas para identificar o perfil dos alunos. Essas perguntas complementares estão listadas na Tabela 4.

Perguntas do instrumento utilizado na pesquisa com o egresso
Ano e semestre de conclusão do curso?
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando cursos de qualificação (de curta duração e/ou aperfeiçoamento)?
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando curso de pós-graduação?
Após a conclusão do seu curso de graduação, você realizou ou está realizando outro curso de graduação?
Você está trabalhando atualmente?
Qual seu nível salarial atualmente, considerando seu salário bruto mensal?
Qual a natureza do local onde você trabalha (da sua principal fonte de renda)?
Em que Estado você exerce suas atividades profissionais?

Tabela 4: Questões utilizadas no instrumento do egresso.

2.3. Instrumento de avaliação docente (2016-2018)

A avaliação docente pelo discente foi implantada de maneira institucional pela UFSM no segundo semestre de 2016. Desde então já foram avaliados 2.223 docentes e 5.411 disciplinas. A participação dos estudantes nesse processo vem crescendo e na última edição com resultados disponíveis (2018/01), 45,5% dos estudantes responderam o questionário para pelo menos um dos professores com os quais tiveram aula.

Considerando o total de 109.185 questionários válidos¹ na última edição e as 43.010 respostas, o índice questionários respondidos foi de 39,4% (Figura 3). Os índices das três edições anteriores haviam sido de 22,7% (2017/02), 24,2% (2017/01) e 18,9% (2016/02). O aumento na participação vem crescendo em função do amadurecimento do processo como um todo e das diferentes campanhas e estratégias de divulgação que vem sendo adotadas pela instituição.



Figura 3: Resumo da participação dos estudantes na pesquisa de avaliação docente.

Entre as unidades de ensino, a que apresentou maior taxa de respostas na última edição foi o campus de Frederico Westphalen, com 54,5% dos questionários respondidos, seguido pelo campus de Cachoeira do Sul (51,4%) e CCSH (47,2%). No outro extremo estão o CCS (27,2%), o CTISM (33,6%) e o CEFD (34,1%). No caso do CCS, o baixo índice pode estar relacionado a um número elevado de disciplinas com vários docentes, o que aumenta o número de questionários a serem respondidos por um mesmo aluno.

Alguns departamentos que possuem disciplinas com essas características são o Departamento de Odontologia Restaurativa, que teve apenas 22,3% dos questionários respondidos e o Departamento de Clínica Médica, com 20,3% (ver gráfico à esquerda na Figura 4). Outros departamentos do CCS com característica semelhante são o de Cirurgia, Ginecologia Obstetrícia e Pediatria e Puericultura. O CCS é onde esta situação

¹ São considerados questionários válidos apenas aqueles cujos respondentes estão em situação 'aprovado', ou 'reprovado por nota'. Os questionários de alunos com trancamento ou reprovação por frequência, por exemplo, não são considerados válidos.

ocorre com mais frequência, mas também há situações pontuais em outras unidades de ensino. Um exemplo é o Departamento de Metodologia do Ensino, que teve 29,8% dos questionários respondidos (gráfico à direita na Figura 4). Este índice pode estar relacionado a uma disciplina do curso de pedagogia na qual participam boa parte dos professores do curso com o objetivo de discutir metodologias em conjunto com os alunos.



Figura 4: Exemplo de departamentos do CCS e CE com baixo índice de respostas devido a disciplinas com elevado número de docentes.

O instrumento utilizado no processo de avaliação docente pelo discente contém 18 perguntas. Há uma pergunta em formato aberto para que os alunos possam fazer sugestões, elogios ou críticas referentes ao desempenho didático-pedagógico do docente, e também uma pergunta para que o aluno avalie o seu próprio comprometimento em relação às atividades propostas na disciplina. Outras três perguntas são relacionadas à docência orientada. Por fim, há 13 perguntas relacionadas à atuação do docente (Tabela 5), para as quais o aluno assinala uma opção dentro de uma escala de cinco pontos variando entre *discordo totalmente* e *concordo totalmente*. Essas 13 perguntas são utilizadas como referência para calcular uma pontuação, a qual é utilizada como parte do processo de progressão dos docentes.

Perguntas do instrumento de avaliação docente que compõem a pontuação/nota do professor
1.1 - O programa da disciplina foi apresentado pelo(a) professor(a) (objetivos, conteúdo a ser desenvolvido e bibliografia)
1.2 - O(a) professor(a) cumpriu o programa da disciplina apresentado
1.3 - O(a) professor(a) demonstra domínio sobre o conteúdo apresentado, tratando-o com clareza e objetividade.
1.4 - O(a) professor(a) estabelece relações entre os conteúdos da sua disciplina com os conteúdos das demais disciplinas, contribuindo com a formação profissional.
1.5 - O(a) professor(a) comparece às aulas e cumpre os horários de início e de término das mesmas.
1.6 - O(a) professor(a) mostra-se disponível para tirar dúvidas sobre a disciplina e o conteúdo ministrado.
1.7 - O(a) professor(a) utiliza metodologia (técnicas de ensino) adequada à aprendizagem.
1.8 - O(a) professor(a) utiliza os recursos didáticos disponíveis, favorecendo a aprendizagem.
1.9 - O(a) professor(a) estimula a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos on-line, áudio, vídeos, entre outros).
1.10 - O(a) professor(a) elabora avaliações compatíveis com os conteúdos ministrados em aula.
1.11 - Após as avaliações, o(a) professor(a) discute as questões e esclarece a nota atribuída.
1.12 - O(a) professor(a) ouve críticas, opiniões e sugestões referentes às suas aulas, mostrando-se aberto(a) ao diálogo.
1.13 - O(a) professor(a) apresenta uma postura de respeito mútuo, preservando a imagem da Instituição, dos colegas, e dos acadêmicos.

Tabela 5: Perguntas do instrumento de avaliação docente que compõem a pontuação/nota do professor.

3. Desenvolvimento

Este capítulo apresenta um resumo das informações coletadas por meio dos diferentes instrumentos de avaliação utilizados pela instituição no seu processo de avaliação institucional. A seção 3.1 apresenta os resultados coletados pelo instrumento de autoavaliação, o qual foi aplicado no ano de 2016. A seção 3.2 apresenta informações coletadas por meio de uma pesquisa realizada com os egressos em 2017. A seção 3.3 apresenta um histórico resumido dos resultados que vêm sendo obtidos com o processo de avaliação docente, que está institucionalizado desde o segundo semestre de 2016. A seção 3.4 apresenta os resultados da instituição relacionados ao ENADE e CPC.

3.1. Instrumento de autoavaliação (2016)

Esta seção apresenta um resumo das informações coletadas pelo instrumento de autoavaliação institucional aplicado no ano de 2016. Os dados estão apresentados de acordo com a estrutura de eixos do SINAES e com uma visão resumida, de maneira a simplificar a análise dos resultados. O foco dos dados apresentados nesta seção está no instrumento relacionado aos cursos presenciais.

Para facilitar a análise, as perguntas também estão agrupadas por tópicos e o seu texto é apresentado de maneira resumida. O texto resumido das perguntas, bem como o seu agrupamento em tópicos e nos eixos do SINAES foi feito após a aplicação do questionário. Por isso, eventualmente pode haver diferença na forma como as perguntas estão apresentadas neste relatório em relação ao instrumento original. Isto, entretanto, não prejudica a análise das informações.

O resultado de cada pergunta é apresentado por meio de um gráfico de barras, com o percentual de resposta para cada alternativa. Ao lado de cada gráfico de barras, é apresentada uma visão geral do público para o qual a pergunta foi direcionada. São apresentados o público total, a quantidade de respondentes e o percentual de participação correspondente. Eventualmente uma mesma pergunta poderia ser feita a dois ou mais públicos diferentes. Nesses casos, a informação apresentada corresponde ao somatório e média de todos os públicos envolvidos.

Por exemplo, nos eixos de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional foram realizadas quatro perguntas, agrupadas em dois tópicos. A Figura 5 apresenta o tópico de *alcance dos objetivos*. A primeira pergunta desse tópico foi feita para toda a comunidade e envolve a percepção sobre a atuação da instituição no cumprimento da sua missão. Segundo o resultado coletado, 63% da comunidade considera que a atuação da instituição no cumprimento da sua missão está excelente ou boa e apenas 7% consideram que está ruim ou péssima. O público total consultado sobre esta pergunta foi de 29.138 pessoas, das quais 9.114 responderam (participação de 31%). Já a segunda pergunta foi voltada para os gestores, envolvendo um público de 500 pessoas, das quais 333 responderam (67% de participação). A pergunta feita aos gestores era sobre como eles percebiam o processo de gestão e alcance dos objetivos nas suas unidades de atuação. Do total de respondentes, 73% consideram que está excelente ou boa, e apenas 3% consideram que está ruim ou péssima.

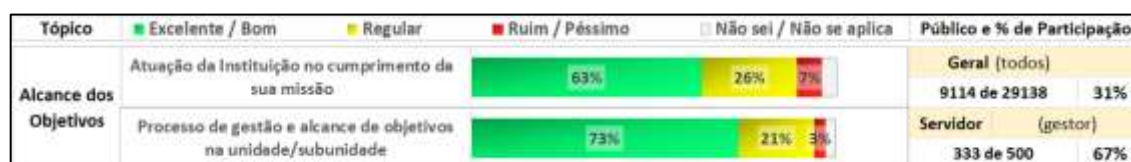


Figura 5: Exemplo da forma de apresentação dos resultados - tópico Alcance dos Objetivos.

3.1.1. Eixos 1 e 2 – Planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional

Os eixos de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional contavam com quatro perguntas, divididas em 2 tópicos. O primeiro tópico é relacionado ao alcance dos objetivos, e o segundo é sobre o processo de autoavaliação da instituição. O resultado para as perguntas desses tópicos é apresentado na Figura 6. Segundo a percepção dos respondentes, a instituição vem atuando bem na busca dos seus objetivos, mas está um pouco aquém quando se trata da divulgação e uso dos resultados da pesquisa de autoavaliação.



Figura 6: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixos 1 e 2 - Alcance dos Objetivos e Autoavaliação

3.1.2. Eixo 3 – Políticas acadêmicas

O eixo 3, relacionado às políticas acadêmicas teve suas perguntas divididas em dois grupos de tópicos distintos. O primeiro grupo está apresentado na Figura 7 e contempla perguntas que estão relacionadas aos PPCs e planos de ensino, às bibliotecas e às atividades acadêmicas como um todo. O segundo grupo está na Figura 8 e tem perguntas com foco no apoio institucional, na participação em eventos e na atuação das coordenações.

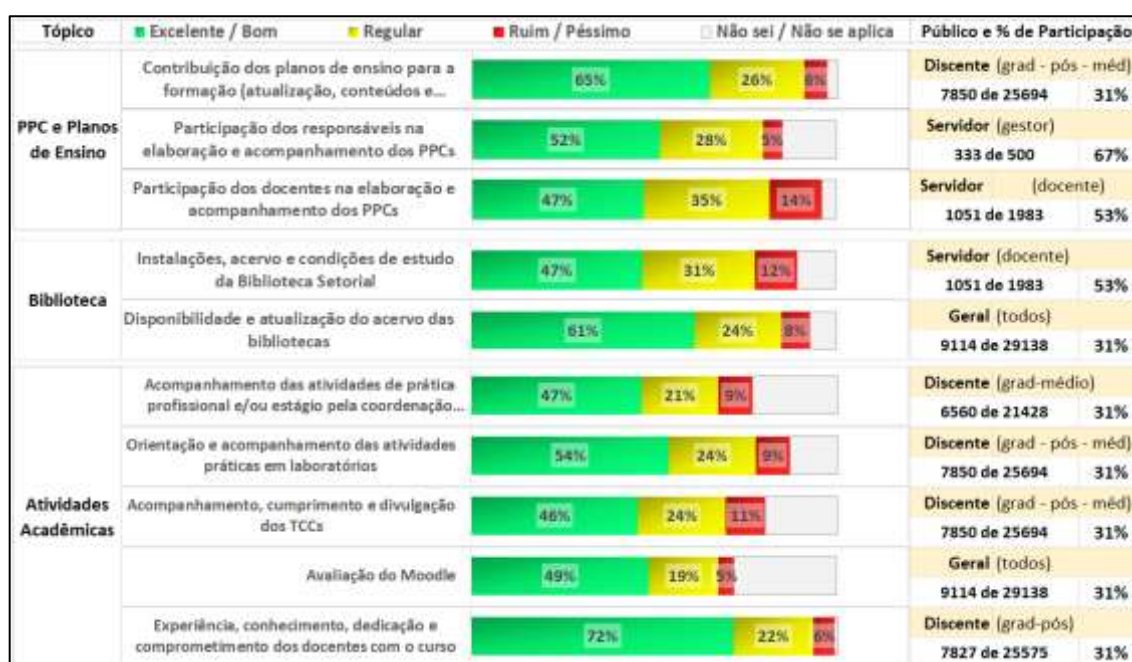


Figura 7: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 3 - PPC e Planos de Ensino, Biblioteca, Atividades Acadêmicas.

Analisando-se as respostas como um todo, a política de acompanhamento do egresso foi considerada o ponto mais fraco da instituição, com 25% dos gestores considera-a ruim ou péssima (segunda pergunta do tópico apoio institucional, na Figura 8). Os três itens seguintes em termos de percentual de avaliação ruim ou péssima foram apontados por docentes e estudantes, e também estão na Figura 8. Eles dizem respeito à disponibilidade de bolsas acadêmicas (19% de respostas ruim ou péssimo) e apoio a participação em eventos (16% de ruim ou péssimo entre os discentes e 22% entre os docentes). Esses itens envolvem a disponibilidade de recursos orçamentários e são de difícil solução. O próximo item em termos de avaliação desfavorável é a participação dos docentes na elaboração do PCC, com 14% (na Figura 7).

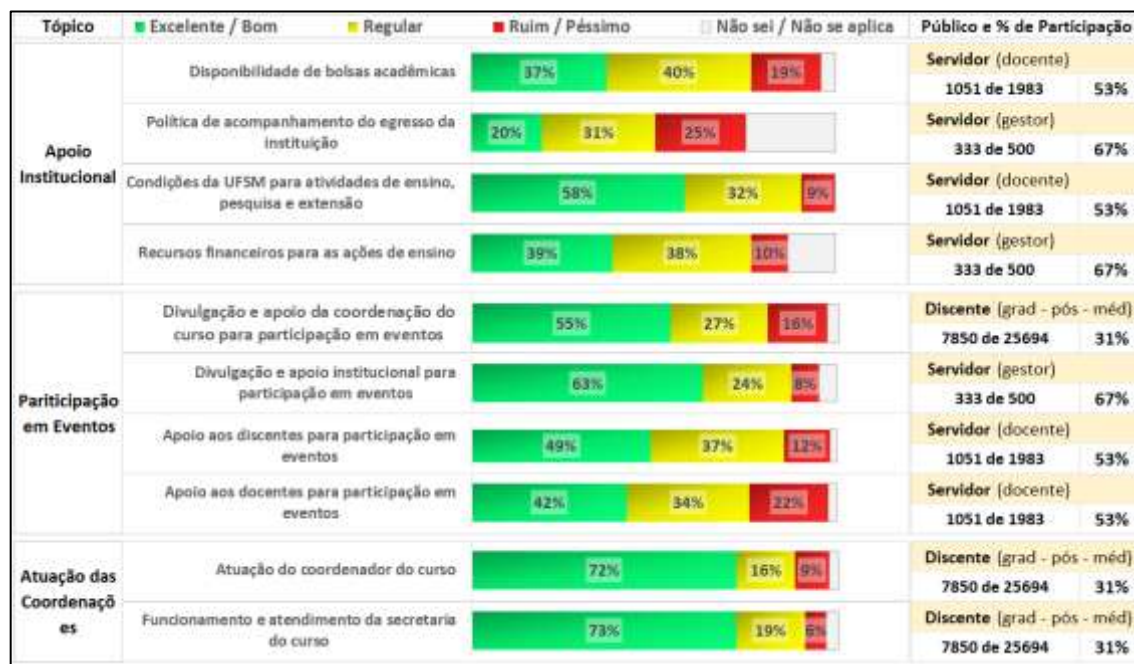


Figura 8: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 3 - Apoio Institucional, Participação em Eventos, Atuação das Coordenações.

3.1.3. Eixo 4 – Políticas de gestão

O eixo 4, relacionado às políticas de gestão, teve suas perguntas divididas em três grupos de tópicos distintos. O maior deles está apresentado na Figura 9 e contempla diferentes aspectos relacionados ao quadro de pessoal. O primeiro tópico é sobre a qualificação e capacitação do quadro, enquanto o segundo é sobre os processos de avaliação de desempenho e do estágio probatório. O terceiro tópico envolve questões de relacionamento e satisfação no trabalho, enquanto o último está relacionado a oportunidades oferecidas pela instituição para qualificação e desenvolvimento institucional.

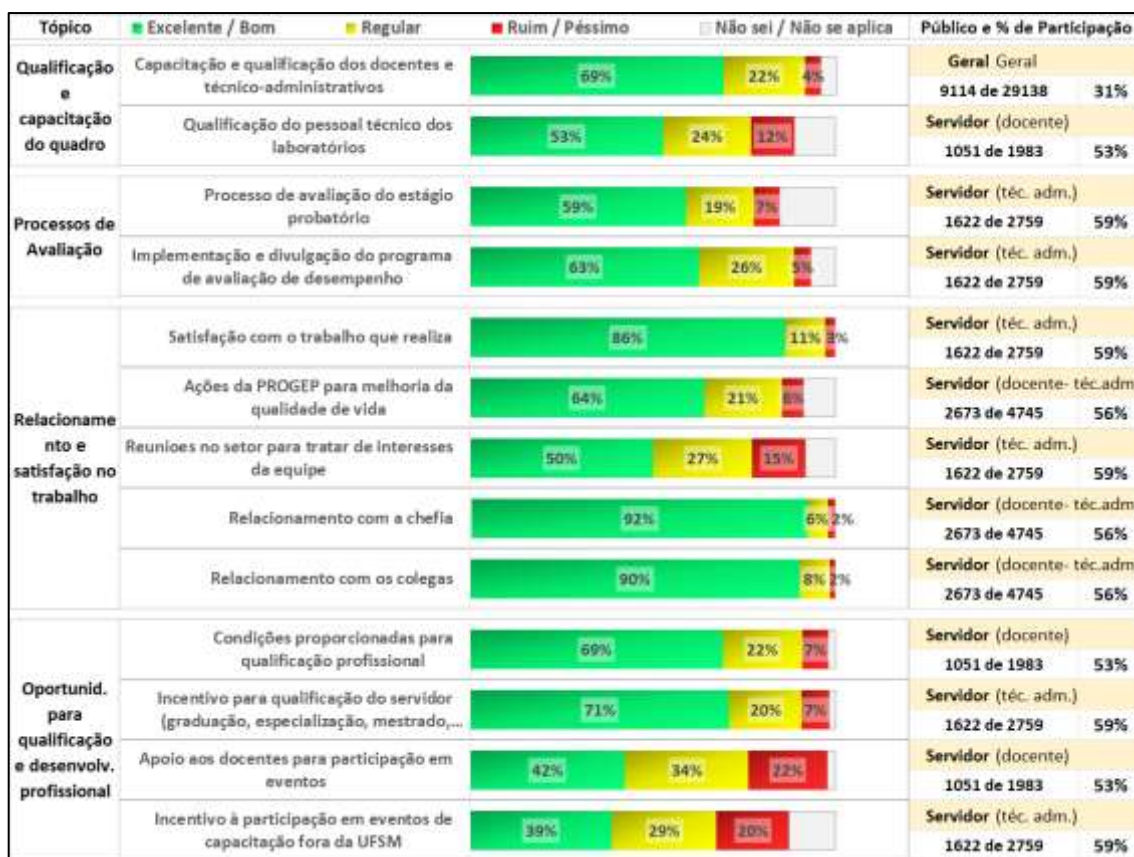


Figura 9: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 4 - Tópicos relacionados ao quadro de pessoal (docentes e téc. adm.)

Os outros grupos de tópicos estão apresentados na Figura 10 e Figura 11. Na primeira estão questões relacionadas aos critérios para destinação de orçamento e concessão de bolsas, bem como a destinação de orçamento para as áreas finalísticas da instituição (ensino, pesquisa e extensão). Na segunda estão tópicos relacionados à comunicação institucional e aos processos e sistemas utilizados na instituição.

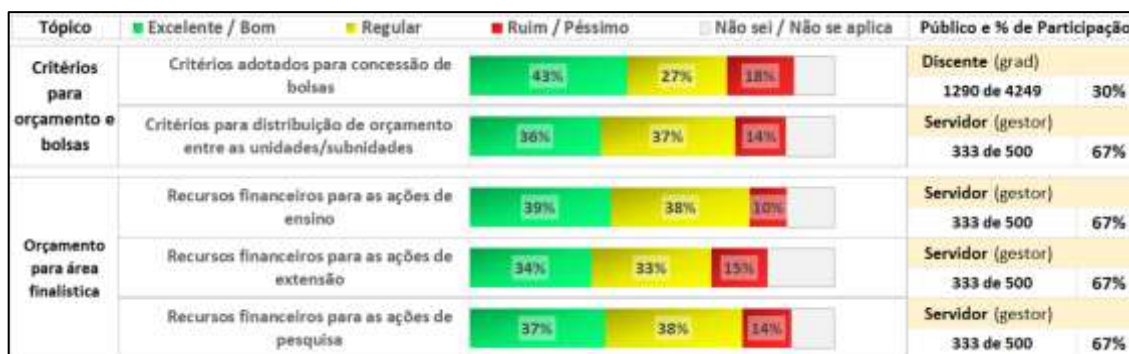


Figura 10: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 4 - Concessão de bolsas e destinação do orçamento.



Figura 11: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 4 - Comunicação, processos e sistemas.

3.1.4. Eixo 5 – Infraestrutura física

O eixo 5 diz respeito à infraestrutura da instituição. As perguntas desse eixo foram reunidas em dois grupos de tópicos diferentes. O primeiro grupo de tópicos está na Figura 12 e contempla as perguntas relacionadas à disponibilidade de equipamentos e acesso à internet, junto a perguntas envolvendo a qualidade de serviços como restaurantes, lancherias e serviços terceirizados e os horários de funcionamento de serviços da própria instituição (como o RU e bibliotecas) e de serviços privados (como os horários de ônibus).

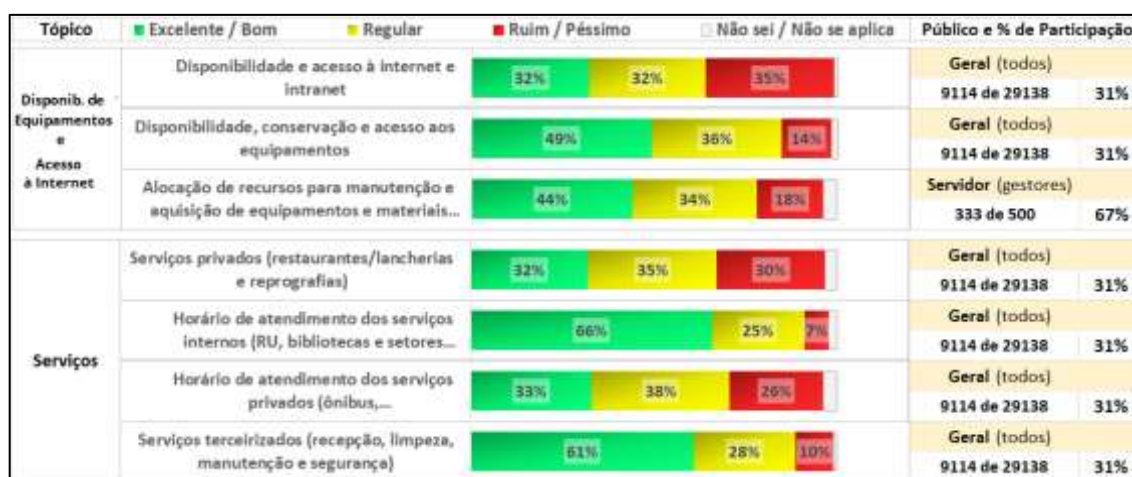


Figura 12: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 5 - Tópicos de infraestrutura, equipamentos e serviços.

O segundo grupo de tópicos está na Figura 13, e contempla informações mais voltadas para a infraestrutura física como um todo. Além de questões sobre a infraestrutura em geral, há tópicos envolvendo a acessibilidade e a existência de espaços de convivência, e questões sobre gestão ambiental e segurança do trabalho.

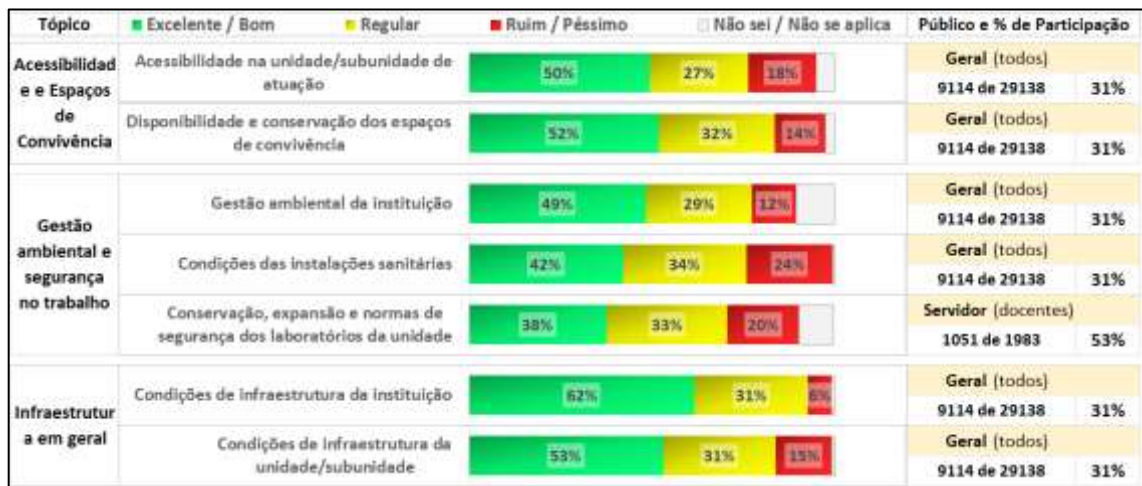


Figura 13: Resultados Autoavaliação 2016 - Eixo 5 - Infraestrutura geral, acessibilidade, espaços de convivência, gestão ambiental e segurança do trabalho.

3.2. Instrumento do Egresso (2017)

Até 2017 a UFSM vinha buscando contato com os egressos de diversas formas, seja por meio de iniciativas pontuais de coordenações de curso ou por projetos específicos liderados pela reitoria. Entretanto, somente em 2017 o esforço institucional se materializou em uma pesquisa que conseguiu uma boa abrangência. Ao todo foram 3.409 respondentes, que haviam concluído o curso entre 2013 e 2017.

Além de replicar perguntas oriundas do ENADE, a pesquisa buscou informações sobre a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho. As informações apresentadas nesta seção são relacionadas exclusivamente a este último conjunto de perguntas. A Figura 14 apresenta informações relacionadas à atuação dos egressos no mercado de trabalho (gráfico à esquerda) de trabalho e a faixa de remuneração que estão recebendo (gráfico à direita). Com relação à atuação no mercado de trabalho, 29% afirmaram não estar trabalhando e 15% consideram que estão atuando fora da sua área de formação. A maior parte dos egressos formados na UFSM (56%) considera que está atuando dentro da sua área de formação.

Com relação à remuneração, uma pequena parte (1%) afirma estar ganhando mais de 20 salários mínimos. Há também 8% que afirmam ter remuneração entre 10 e 20 salários (8%) e outros 32% com remuneração entre 4 e 10 salários mínimos. Na menor faixa pesquisada, até 2 salários mínimos, estão 23% dos respondentes.



Figura 14: Instrumento egresso - Atuação dos alunos no mercado e faixa de remuneração.

Outro aspecto pesquisado foi o setor de atuação dos egressos e o fato de terem feito ou não alguma pós-graduação após concluírem o curso. A Figura 15 apresenta os resultados para essas questões. No gráfico à direita, 63% dos egressos afirmaram ter feito uma pós-graduação, seja em nível de especialização, mestrado ou doutorado. Quanto ao setor de atuação, há semelhança entre o número de egressos que atuam no setor

público (43%) e no setor privado (41%). Outros 9% afirmaram atuar como autônomos e os demais exercem suas atividades em empresas de economia mista (4%), cooperativas (2%) ou ONGs (1%).

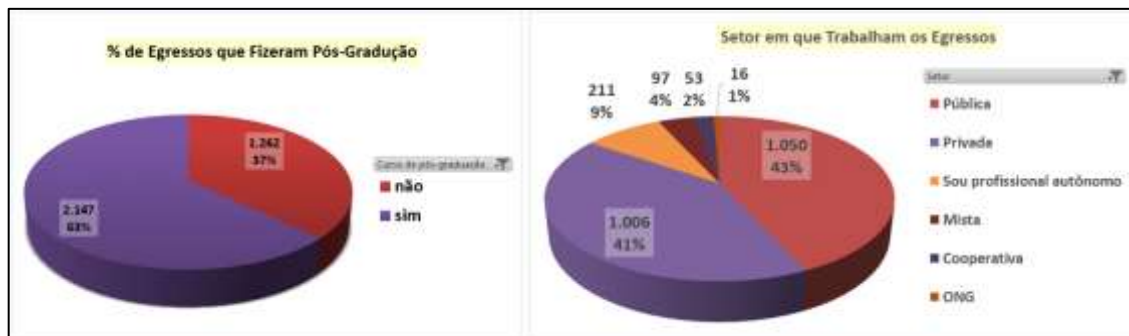


Figura 15: Instrumento egresso - Pós-graduação e setor de atuação.

3.3. Instrumento avaliação docente (2016-2018)

A avaliação docente pelo discente foi implantada de maneira institucional pela UFSM no segundo semestre de 2016. Desde então já foram avaliados 2.223 docentes e 5.411 disciplinas. A participação dos estudantes nesse processo vem crescendo e na última edição com resultados disponíveis (2018/01), 45,5% dos estudantes responderam o questionário para pelo menos um dos professores com os quais tiveram aula. Considerando o total de 109.185 questionários gerados na última edição, o índice de respostas foi de 39,4% (43.010 questionários respondidos). Os índices das três edições anteriores haviam sido de 22,7% (2017-2), 24,2% (2017-1) e 18,9% (2016-2).

A Figura 16 apresenta um resumo dos resultados da avaliação docente referentes ao último período de avaliação disponível, que é o primeiro semestre de 2018. A pontuação média ponderada dos 2.223 docentes avaliados no período foi de 8,87, em uma escala onde a menor pontuação possível é 2 e a maior é 10. O índice é calculado com base nas últimas quatro edições da pesquisa, que equivale ao prazo de dois anos no qual os docentes devem encaminhar o resultado de suas avaliações como parte do processo de progressão na carreira. Dentre as diferentes unidades de ensino, a que possui maior pontuação média é o CTISM, com 9,19, seguido pelo CAL (9,16) e Colégio Politécnico (9,13). No outro extremo, os índices mais baixos são do CT (8,64), CCR (8,73) e CCSH (8,87). A pesquisa possui treze perguntas utilizadas para compor a nota final do docente, que estão apresentadas em 6 dimensões de avaliação. As dimensões com o maior índice são o *Aproveitamento da disciplina* (9,13) e *Plano da disciplina* (9,11). Já as dimensões com índice mais baixo são as de *Avaliação* (8,68) e *Metodologia* (8,63).

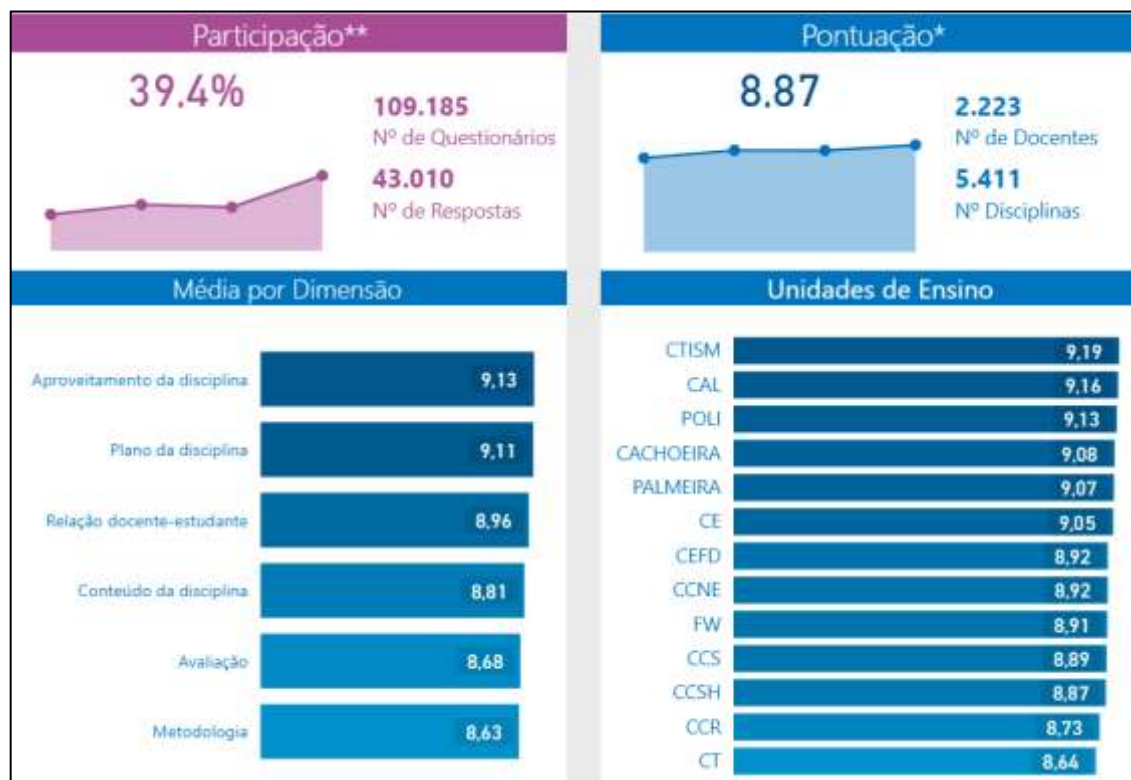


Figura 16: Resumo dos resultados da avaliação docente pelo discente referentes ao período 2018-1.

A Figura 17 apresenta os quinze cursos e departamentos com as melhores pontuações gerais. Os dois cursos com as melhores notas são o de Educação Especial (9,62) e Tecnologia em Fabricação Mecânica (9,56). Entre os departamentos, os que possuem melhor pontuação são o Departamento de Artes Visuais (9,31) e o de Fonoaudiologia (9,31).

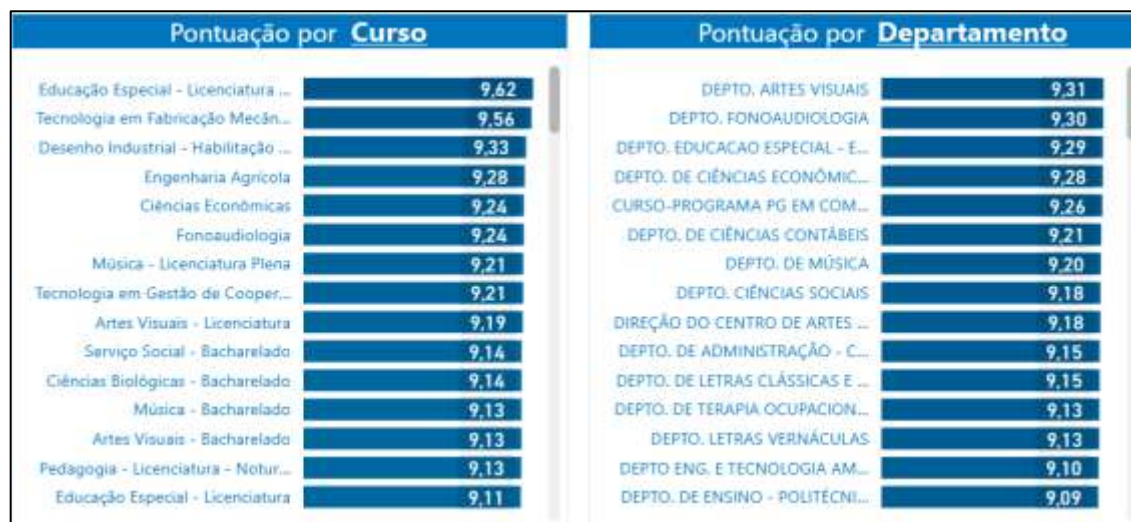


Figura 17: Cursos e Departamentos com melhor pontuação geral.

A Figura 18 apresenta um recorte dos cursos e departamentos com as melhores notas para as duas dimensões que, de maneira geral na UFSM, possuem uma nota mais baixa: a dimensão de *metodologia* e a dimensão de *avaliação*. Os dois melhores cursos em termos de *metodologia* foram a Educação Especial (9,62) e Tecnologia em Fabricação Mecânica (9,42). Entre os departamentos, os que apresentaram melhores resultados em termos de *avaliação* foram o Departamento de Educação Especial (9,42) e o de Clínica de Pequenos Animais (9,35). Na dimensão de *avaliação*, os cursos melhores notas são o de Educação Especial (9,53) e Artes Visuais (9,36). Entre os departamentos, estão o Departamento de Artes Visuais (9,31) e o de Fonoaudiologia (9,30).



Figura 18: Cursos e Departamentos com as melhores notas para as dimensões Metodologia e Avaliação.

3.4. ENADE e CPC

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é o principal indicador utilizado pelo Ministério da Educação para acompanhar a qualidade dos cursos de graduação do país. Esse indicador contempla uma avaliação de conhecimento dos alunos, uma avaliação do perfil corpo docente, e a análise de um questionário que captura a percepção do aluno sobre a instituição. O indicador varia em uma faixa entre 1 e 5, sendo que 5 é a maior nota. O CPC médio dos cursos da UFSM tem permanecido acima da média das universidades do país e do estado. Em 2017, último ano disponível para análise, o CPC médio dos cursos da UFSM estava em 3,30. O CPC médio das universidades do país foi de 2,71 e no estado o índice estava em 2,90.



Figura 19: Evolução do CPC por triênio de avaliação do ENADE.

Informações detalhadas sobre cada um dos componentes do CPC estão apresentadas nas seções a seguir. A seção 3.4.1 apresenta um resumo dos resultados da avaliação de conhecimento dos alunos da universidade (Conceito ENADE e IDD). A análise do corpo docente está na seção 3.4.2, e os resultados oriundos da percepção dos alunos estão resumidos na seção 3.4.3.

3.4.1. Conceito ENADE e IDD

O Conceito ENADE e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) são os índices utilizados para avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos ao final do curso. O Conceito ENADE diz respeito à nota obtida na prova de conhecimento aplicada pelo MEC, enquanto o IDD é uma relação entre esta mesma nota e a média das notas do ENEM dos alunos quando ingressaram na universidade.

A evolução do conceito ENADE está apresentada na Figura 20. A universidade teve uma queda entre 2009 e 2013, retomando o crescimento a partir de então e chegando à média de 3,24 em 2017. A média do estado e do país em 2017 foi de 2,72 e 2,41. Apesar do período de queda, a instituição vem se mantendo sempre acima da média do estado e do país.

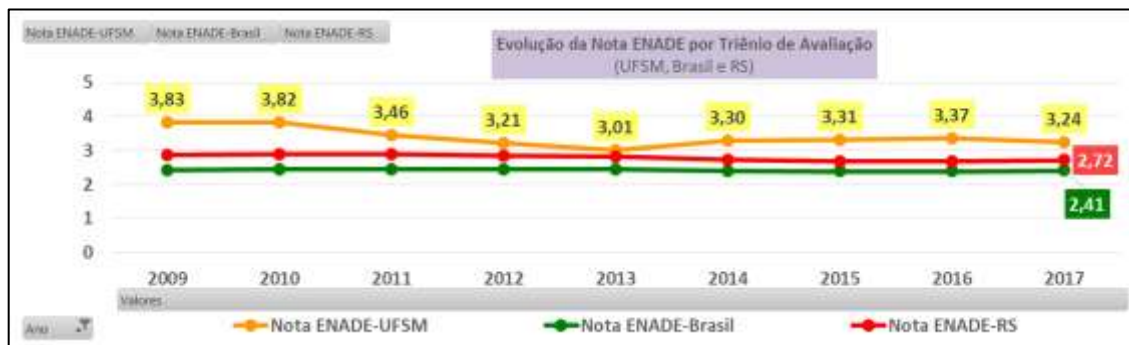


Figura 20: Evolução do Conceito ENADE médio por triênio de avaliação.

No caso do IDD, a universidade também vem se mantendo acima das médias do país, mas a diferença é menor. Em 2017 o índice médio da UFSM foi 2,80, enquanto o do país foi 2,66 e o do estado foi 2,47.

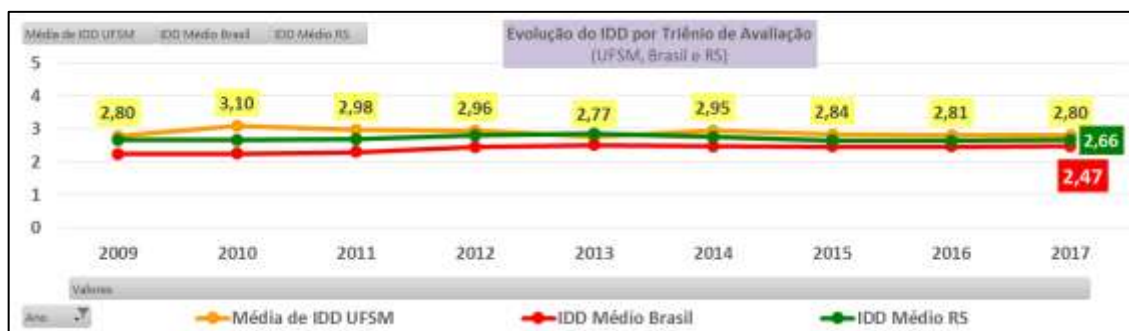


Figura 21: Evolução do IDD médio por triênio de avaliação.

3.4.2. Corpo docente

Em termos de corpo docente, é avaliada a quantidade de docentes doutores e mestres e o regime de trabalho desses doutores. Em todos esses índices a instituição tem ficado sempre bastante acima da média do país e do estado. A Figura 22 mostra a evolução do índice relacionado ao regime de trabalho, a Figura 23 mostra a evolução o índice de doutores e a Figura 24 apresenta os resultados relacionados aos docentes com mestrado.

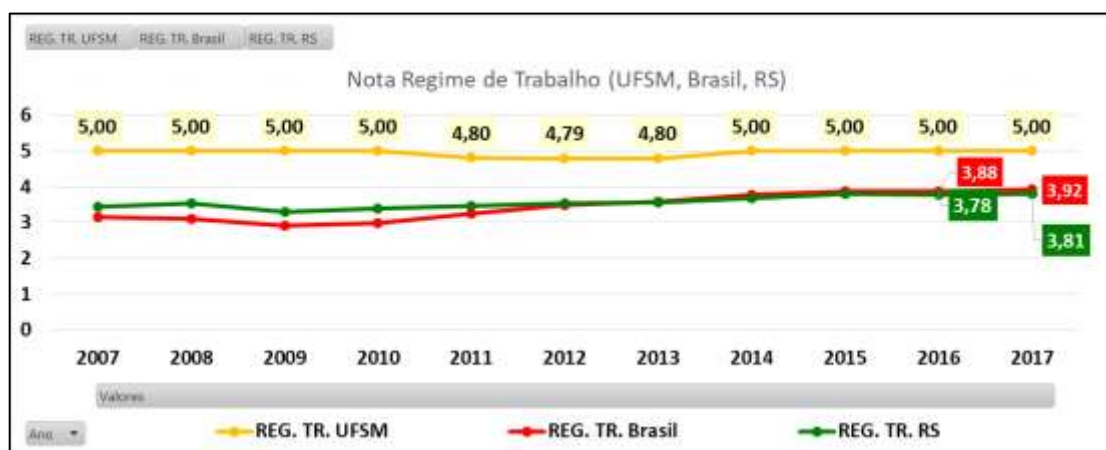


Figura 22: Evolução da Nota de Regime de Trabalho dos Docentes por triênio de avaliação.

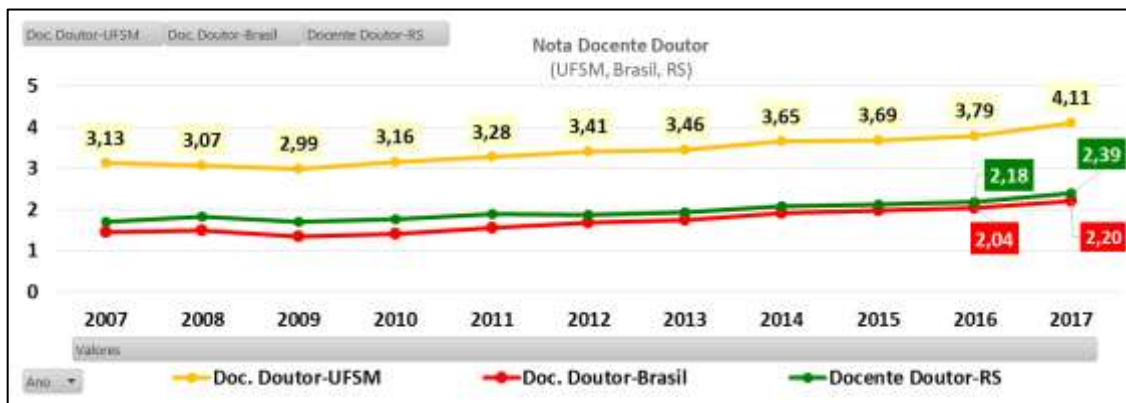


Figura 23: Evolução da Nota Docentes Doutores por triênio de avaliação.

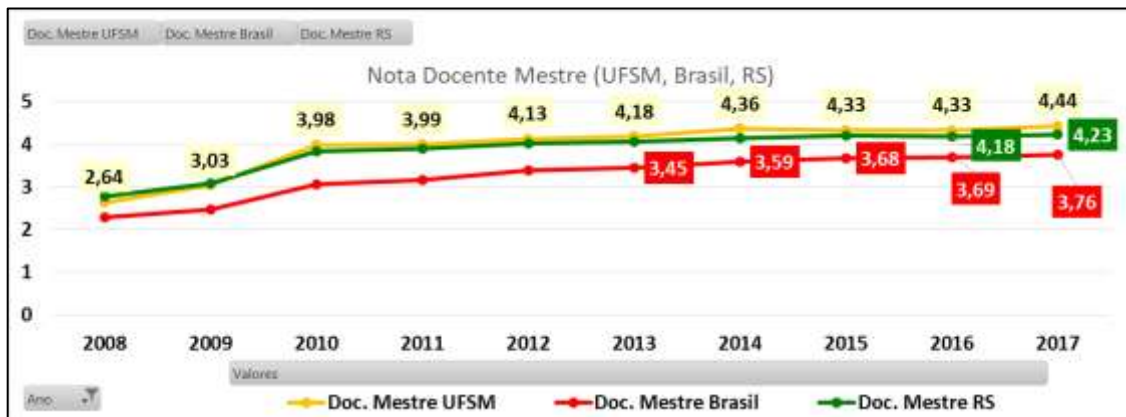


Figura 24: Evolução da Nota Docentes Mestres por triênio de avaliação.

3.4.3. Percepção dos alunos sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidade de ampliação dos estudos

A percepção dos alunos é coletada por meio de um questionário que é respondido no ano de realização da prova do ENADE. São analisadas três dimensões sob a ótica do aluno: a organização didático-pedagógica, a infraestrutura da instituição e as oportunidades de ampliação dos estudos com atividades fora de sala de aula. Diferentemente do ocorrido com os demais indicadores, em todos esses aspectos a universidade vem estando abaixo da média do país e do estado. A nota de organização didático-pedagógica tem a sido pior delas, e está apresentada na Figura 25. Após um longo período estabilizada na faixa de 1,60, a média referente ao ano de 2017 pode estar marcando o início de uma trajetória ascendente, com um índice de 2,02. O índice ainda está bem abaixo das médias do estado (3,04) e do país (3,01), mas a melhora já é significativa.

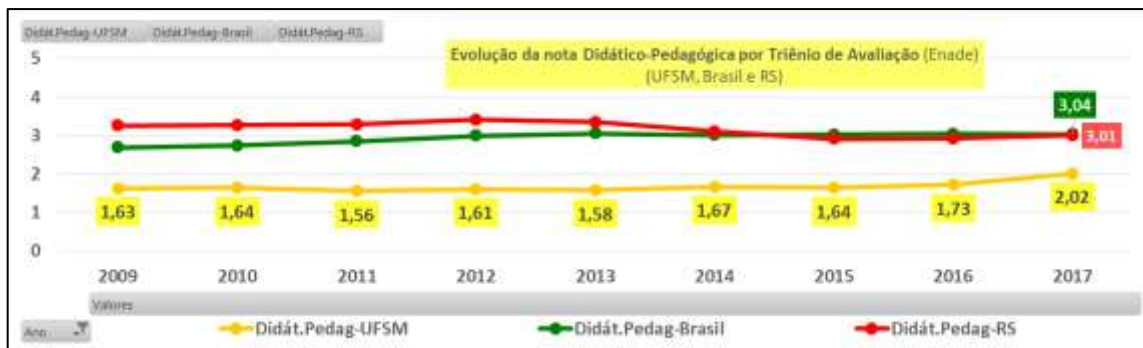


Figura 25: Evolução da nota de organização didático-pedagógica por triênio de avaliação.

A Figura 26 mostra a evolução da nota de infraestrutura, que também vinha se mantendo relativamente estável até 2016. Assim como a nota de organização didático-pedagógica, a nota de infraestrutura também pode estar iniciando uma trajetória de recuperação em 2017. Nesse triênio, o índice médio da UFSM ficou em 2,60, enquanto a média do estado ficou em 3,34.

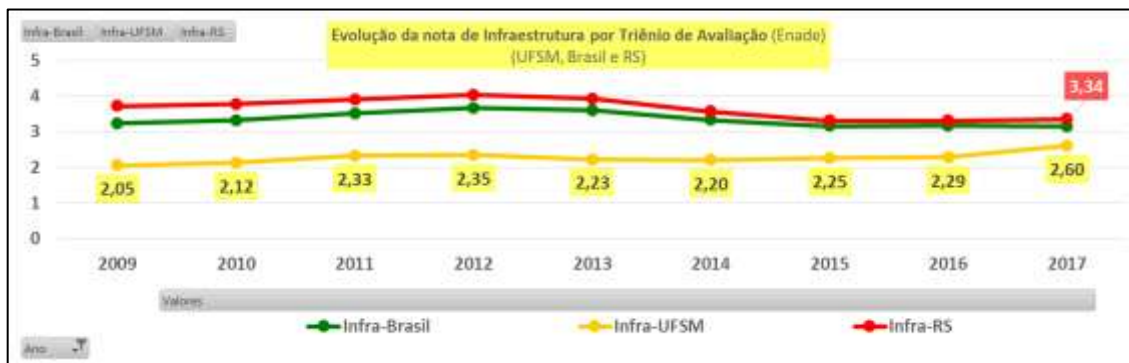


Figura 26: Evolução da nota de infraestrutura por triênio de avaliação.

A evolução da nota de oportunidade de ampliação dos estudos está apresentada no gráfico da Figura 27. Nesse caso o índice também apresenta uma melhora em 2017, mas em uma proporção bem menor que nos demais indicadores.

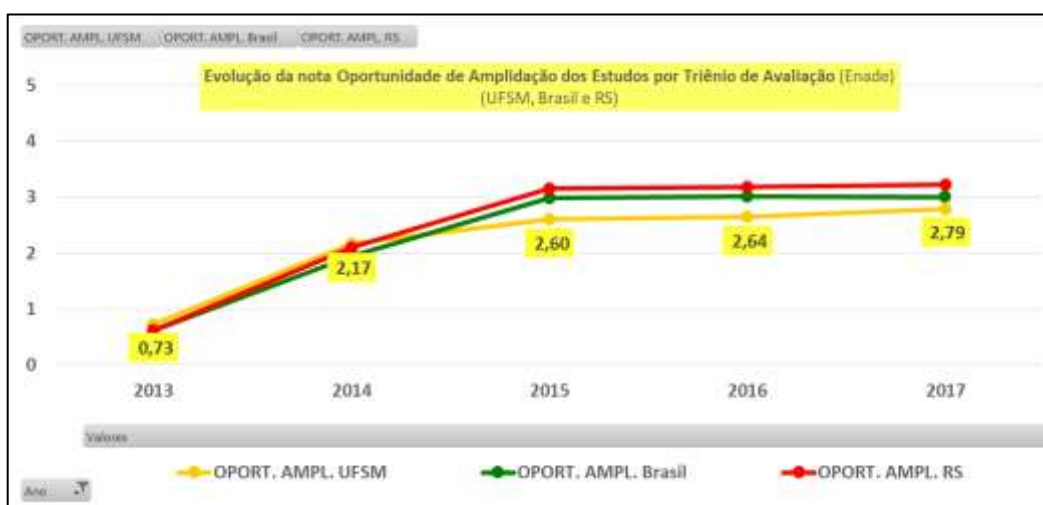


Figura 27: Evolução da nota de oportunidade de ampliação dos estudos por triênio de avaliação.

4. Análise dos dados com base no PDI e seu Plano de Metas

Este capítulo apresenta uma visão geral do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) e do plano de metas da instituição para 2021. Além desta visão geral, apresentada na seção 4.1, também é apresentada uma análise dos resultados que vem sendo obtidos pela instituição em relação ao plano de metas. Esta análise é apresentada na seção 4.2.

4.1. PDI e Plano de Metas para 2021

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM (PDI 2016-2026) engloba o planejamento estratégico da instituição para um período de 10 anos, entre 2016 e 2026. O plano contempla um conjunto de 45 objetivos a serem alcançados ao final do período de vigência do plano. Os objetivos foram elaborados a partir de 7 desafios institucionais, nos quais os objetivos estão dispostos no formato de um mapa estratégico. Esses desafios institucionais representam as principais prioridades da instituição para o período e estão listados a seguir:

- Internacionalização;
- Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica;
- Inclusão social;
- Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia;
- Modernização e desenvolvimento organizacional;
- Desenvolvimento local, regional e nacional; e

- Gestão ambiental

Além dos sete desafios, o PDI da universidade consolidou a sua visão estratégica:

“VISÃO: Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.”

Embora, no contexto universitário, a excelência seja um conceito difícil de mensurar, o país instituiu um sistema de avaliação próprio que leva em consideração a realidade das universidades brasileiras. Este sistema está consolidado em um índice chamado IGC – Índice Geral de Cursos.

O IGC contempla avaliações dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas instituições de ensino superior do país e varia em uma faixa de 1 a 5, onde 5 indica o conceito máximo. O último IGC divulgado é do ano de 2016, em que apenas 12 das 230 instituições avaliadas obtiveram um índice na faixa 5. A UFSM possui o 14º melhor índice IGC, com um valor de 3,81, o que a deixa com um IGC na faixa 4. Para alcançar o IGC na faixa 5 uma instituição deve ter um índice de 3,945.

Quando o plano de gestão foi definido foram analisados vários indicadores, entre eles o IGC. O gráfico da Figura 28 apresenta a evolução do índice IGC da UFSM a partir de 2010, e o caminho a ser percorrido até que se alcance o conceito máximo (IGC = 5). No período de 2010 a 2016, o índice da UFSM passou de 3,71 para 3,81, equivalente a um aumento de 0,10 no período de 7 anos. Para atingir o conceito 5 é necessário atingir um índice no valor de 3,945. Desta forma, chegar ao conceito de excelência ao final do período de vigência deste plano de gestão implica no aumento do índice em 0,14 no período de 5 anos.

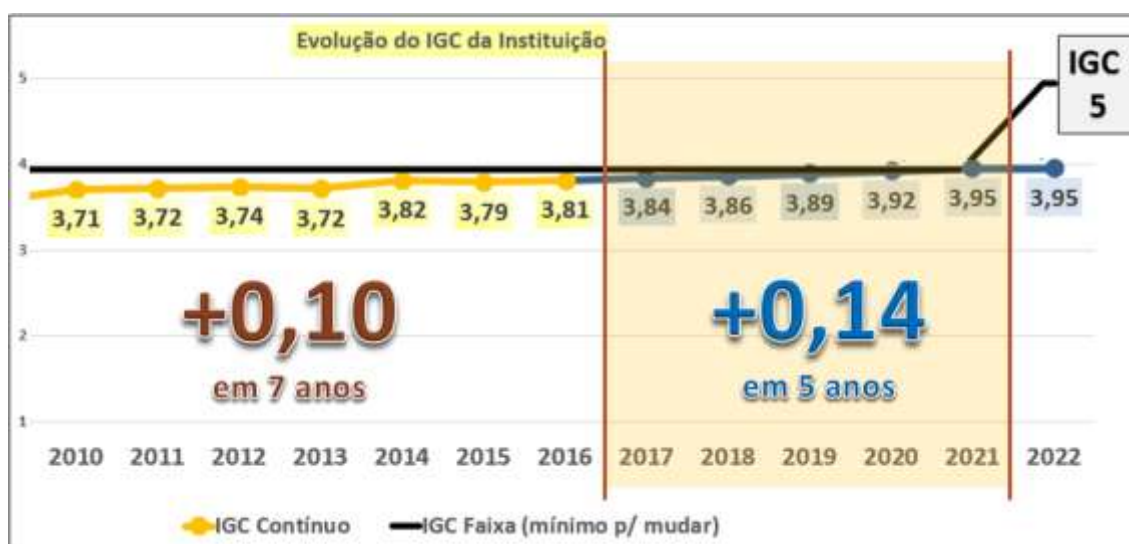


Figura 28: Evolução do IGC da UFSM entre 2010 e 2016, e projeção para alcançar índice 5 em 2021.

Embora o crescimento de 0,14 pontos no índice seja maior do que aquele alcançado nos últimos sete anos, a instituição acredita que é possível, até o ano de 2021, dar o salto de qualidade necessário para figurar no seleto grupo das instituições de excelência do país (aquelas com conceito IGC na faixa 5). Nesse contexto, a universidade estabeleceu como grande meta institucional para 2021 “estar entre as universidades de excelência do país”.

No ano de 2010 foram avaliadas 213 instituições e a UFSM teve o 20º melhor índice IGC. Na época de elaboração do plano, o último índice disponível era para o ano de 2016, e a universidade possuía o 14º melhor índice. Em 2017, mesmo com o aumento no índice IGC, a posição da UFSM passou para 17º entre as 236 instituições avaliadas pelo Ministério da Educação (Figura 21).

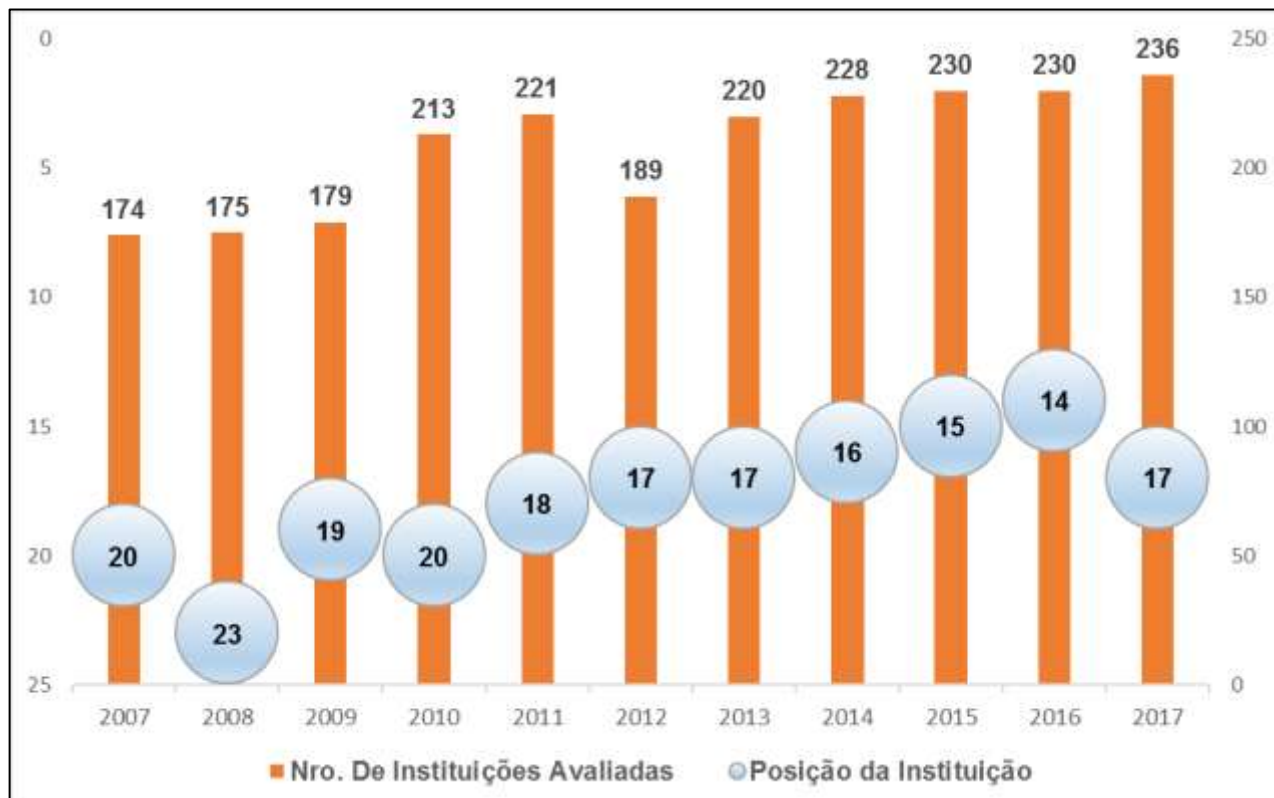


Figura 29. Evolução da posição do IGC da UFSM entre as universidades do país

Para guiar a universidade no alcance desse objetivo foi desenvolvido um plano de metas institucionais, as quais estão relacionadas com os principais indicadores acadêmicos da instituição e contribuem para o alcance desse objetivo. Foram definidas metas relacionadas a três dos sete desafios institucionais previstos no PDI da instituição:

- Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica;
- Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia;
- Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional.

A escolha por estes desafios para comporem o plano de metas teve dois aspectos principais. O primeiro aspecto está relacionado aos indicadores acadêmicos que são levados em consideração pelo sistema de avaliação do ensino superior do país, os quais estão diretamente relacionados aos desafios 2 e 4 do PDI da instituição.

O segundo aspecto contempla uma perspectiva financeira, a qual tem relação direta com o desafio 5 do PDI. O fortalecimento dos aspectos financeiros ajuda a instituição a melhorar os seus indicadores de qualidade, na medida em que aumenta a capacidade de investimento da instituição e possibilita o desenvolvimento de políticas voltadas para o desenvolvimento institucional.

O esquema da Figura 30 apresenta o plano de metas da UFSM para 2021, destacando três informações principais: i) os principais indicadores que serão acompanhados no período; ii) o valor de cada indicador, referente à última medição disponível; iii) a meta a ser alcançada para cada indicador no ano de 2021.

Além destas informações, a forma de apresentação das metas também reflete uma relação de causa e efeito entre os diferentes indicadores e metas. A melhora nos indicadores do desafio 5 indica um potencial aumento na disponibilidade financeira. Este aumento na disponibilidade financeira colabora para o desenvolvimento de ações voltadas para melhorar os indicadores dos desafios 2 e 4. Por sua vez, a melhora nos indicadores dos desafios 2 e 4 contribui tanto para alcançar índices de excelência institucional, quanto para continuar aumentando a disponibilidade financeira da instituição.

A construção do plano de metas foi feita com base em uma análise detalhada de cada indicador. Esta análise foi feita em um subconjunto de indicadores ainda pequeno, mas que são importantes e representativos para a instituição. Este subconjunto de indicadores não é capaz de medir a complexidade de uma instituição de ensino, nem tampouco sua excelência, a qual deve estar espalhada nas diferentes atividades desempenhadas no dia a dia institucional.



Figura 30: Esquema do plano de metas da UFSM para o período 2018-2021.

4.2. Análise dos resultados do Plano de Metas

Os indicadores utilizados como base para a elaboração do plano de metas já possuem resultados atualizados. Com isso, é possível fazer uma análise de como a instituição está caminhando no que diz respeito ao atendimento das suas metas institucionais. É esta análise que, de maneira resumida, é apresentada nesta seção.

A análise da meta geral, de atingir o conceito de excelência no IGC está resumida na Figura 31. Embora tenha caído da posição 17ª para a posição 14ª, o índice IGC contínuo da instituição avançou de 3,80 para 3,86. Este avanço era esperado neste ciclo de avaliação em função do crescimento da pós-graduação. A expectativa é de que o crescimento continue nos próximos anos, mas tendo como principal vetor a melhoria nos cursos de graduação. Um novo crescimento do IGC em função da pós-graduação é esperado para o ano de 2021, quando haverá uma nova avaliação quadrienal da CAPES.



Figura 31: Análise da meta geral - conceito de excelência.

A situação das metas do desafio 2 não é uniforme, e uma análise resumida pode ser visualizada na Figura 32. As metas relacionadas à taxa de conclusão e CPC estão avançando dentro do previsto, e a expectativa é que sejam alcançadas em 2021.

A meta referente ao Conceito de Curso foi alcançada em 2018, mas o ano de 2019 será determinante para definir como serão os anos seguintes. Isto em função de dois riscos bastante específicos e pontuais. O primeiro são os cursos novos, que podem sofrer avaliações com notas piores justamente por serem novos. O segundo é o fato de, a partir de 2019, entrar em vigor um novo instrumento de avaliação de curso, sobre o qual ainda há incertezas.

A última meta é sobre o Conceito ENADE. O último ciclo de avaliação indicou piora nos resultados do ENADE, e é preciso atenção para que nos próximos anos isso não se repita.

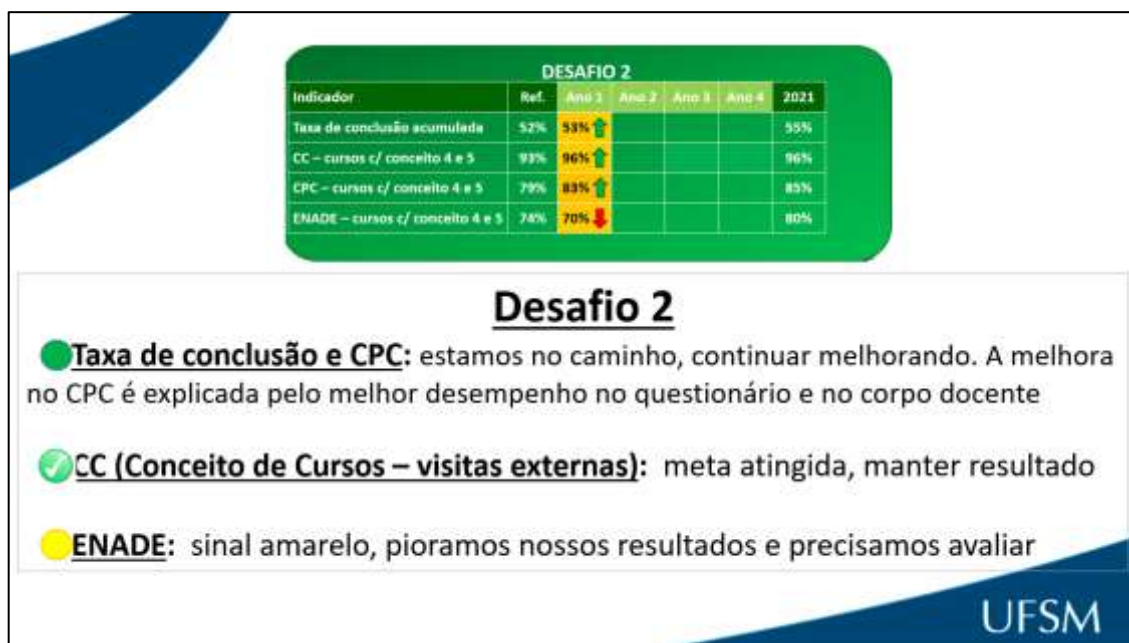


Figura 32: Análise das metas do Desafio 2.

As metas do desafio 4 estão apresentadas na Figura 33. Diferentemente do desafio 2, os resultados desses indicadores estão bastante uniformes e de acordo com o esperado. A proporção da pós-graduação no IGC aumentou e é esperado que se mantenha relativamente estável durante os próximos anos, até que a nova

avaliação quadrienal da CAPES seja realizada no ano de 2021. Embora haja expectativa de crescimento da pós-graduação no período, também deve haver o ingresso de novos cursos de graduação no cálculo do IGC, o que pode manter o índice relativamente estável.

A quantidade de áreas CAPES com programas de pós-graduação e o percentual de cursos com doutorado também cresceu dentro do esperado. A continuidade na evolução desses índices, entretanto, depende da política de autorização de cursos pela CAPES no período. Por fim, o número de programas com conceito 5, 6 e 7 só será conhecido ao final da próxima avaliação quadrienal da CAPES, a ser realizada em 2021.

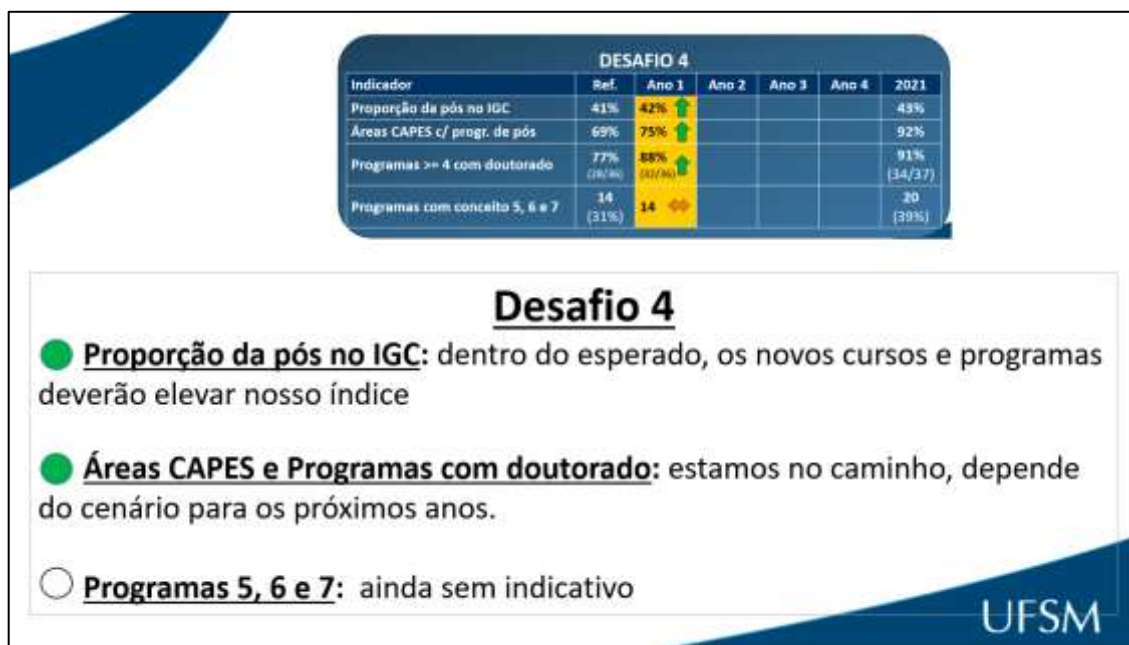


Figura 33: Análise das metas do Desafio 4.

Com relação ao desafio 5, a situação em termos de orçamento e disponibilidade de recursos tem dois vieses diferentes. O resumo dos resultados está na Figura 34. Por um lado, a participação na matriz orçamentária do governo federal (matriz OCC) continua caindo, e chegou a 1,97% no último ano. Já a meta de redução do custo com encargos teve um avanço significativo, e a universidade conseguiu reduzir em R\$10,8 milhões o valor gasto com os serviços que compõem este tipo de despesa, dentre os quais estão os gastos com energia elétrica, serviços terceirizados e vigilância.

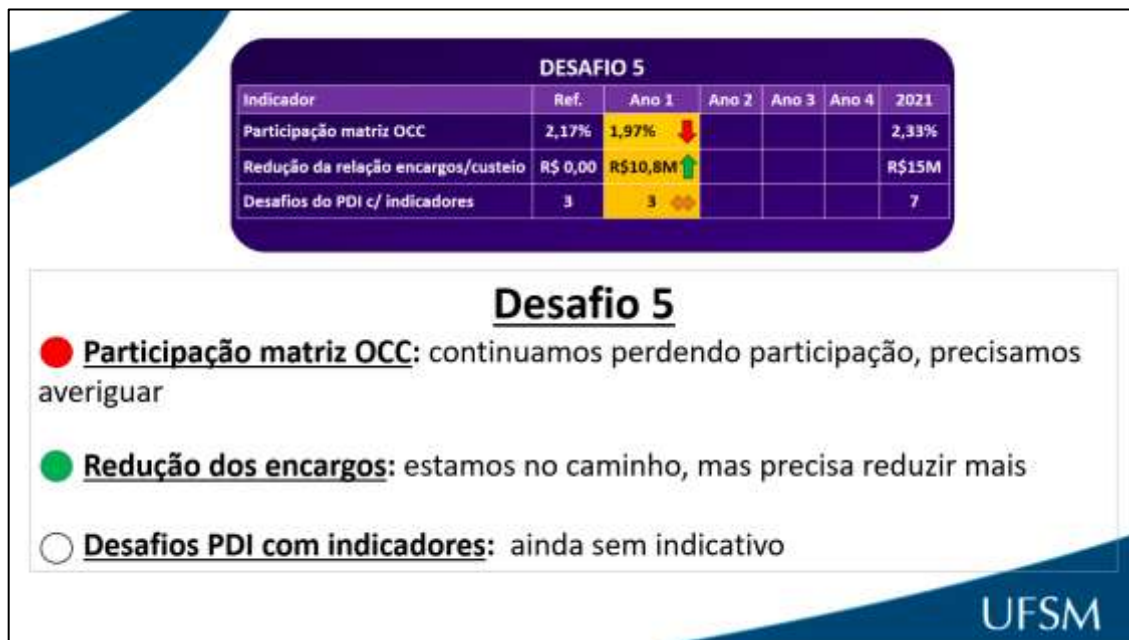


Figura 34: Análise das metas do Desafio 5.

5. Ações com base na análise

Há dois tipos de ações realizadas a partir do processo de avaliação institucional da UFSM. O primeiro são as ações executadas diretamente pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) em suas próprias unidades. Estas ações têm caráter específico à realidade de cada unidade de ensino, e estão relacionadas a situações pontuais que podem ser resolvidas dentro do volume de recursos que é disponibilizado sob a gestão das próprias CSAs. O foco dessas ações é na própria divulgação do processo de avaliação institucional e na implementação de pequenas melhorias identificadas a partir dos diferentes instrumentos de avaliação.

O segundo tipo são ações institucionais, as quais são indicadas pela CPA à administração central da reitoria como alternativas de caminhos a seguir a partir de uma visão macro do processo de autoavaliação como um todo. A seção 5.1 apresenta um resumo de como foram gastos os recursos disponibilizados para as CSAs fazerem a divulgação do processo de avaliação e a implementação de melhorias. A seção 5.2 contém uma sugestão de ações macro que podem ser conduzidas pela administração central como forma de potencializar o desenvolvimento institucional

5.1. Ações realizadas pelas CSAs das Unidades de Ensino

Anualmente as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) recebem recursos para promover a o processo de avaliação institucional nas suas unidades, bem como para realizar melhorias pontuais identificadas a partir do processo de avaliação como um todo. No ano de 2018, foram distribuídos R\$500.000,00 para esse fim, cuja distribuição entre as CSAs pode ser vista na Figura 35.

Unidade	Previsto no Edital	Unidade	Previsto no Edital
CAL	R\$32.138,08	Cachoeira	R\$26.022,39
CCNE	R\$38.458,78	CT	R\$39.300,93
CCR	R\$37.817,23	CTISM	R\$33.371,04
CCS	R\$39.611,73	Frederico	R\$37.633,82
CCSH	R\$44.621,59	NTE	R\$32.546,79
CE	R\$34.829,98	Palmeira	R\$40.034,51
CEFD	R\$30.673,02	Politécnico	R\$32.940,11
Total: R\$500.000,00			

Figura 35: Recursos distribuídos para as CSAs de cada unidade.

Para receber o recurso, as CSAs elaboram um plano de ação contendo uma previsão das principais atividades que serão realizadas no ano. Ao final do ciclo de avaliação anual, cada CSA elaborava um relatório informando, dentre as ações previstas no plano, quais delas foram efetivamente realizadas. A partir de 2018, além de informar quais ações foram realizadas, o relatório passou a contar também com a informação de quanto foi gasto em cada ação.

O gráfico da Figura 36 mostra como foi a execução desse recurso nas diferentes CSAs, comparando o percentual de recursos gastos para a promoção da autoavaliação com ações de melhoria. Além disso, o gráfico também complementa esta informação com recursos cujo tipo de ação não foi possível identificar. No caso do Centro de Ciências da Saúde (CCS), 100% do recurso foi gasto em ações de melhoria. Já no CCSH, foram 76% dos recursos em ações de melhoria, 8% em ações de promoção da avaliação e outros 16% que não foram possíveis de classificar de acordo com o tipo de gasto²³.



Figura 36: Percentual gasto pelas diferentes CSAs por tipos de ação realizada.

Em uma visão geral, a maior parte dos recursos destinados para as CSAs foi executada em ações de melhoria. Ao todo, foram R\$ 324.689,42 executados em ações de melhoria, o que é equivalente a 79% do

² O campus de Palmeira das Missões está com 100% de ações marcadas como não identificadas em função de o planejamento inicial do campus ter previsto exclusivamente recursos de capital e despesas com diárias, as quais não foram disponibilizadas. Diante disso, os recursos foram executados em ações que não estavam previstas no plano original.

³ O Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) não aparece na relação porque a CSA do Centro não participou do edital em 2018 e por isso não recebeu recursos para serem executados

recurso para o qual foi possível identificar o tipo de ação. Outros R\$ 85.206,63 (21%) foram executados em ações voltadas para promover e divulgar o processo de avaliação como um todo.



Figura 37: Percentual executado em ações de melhoria e em ações de promoção/divulgação da autoavaliação.

Outra visão de como foram executados os recursos das CSAs diz respeito aos eixos e dimensões do SINAES, e está apresentada na Figura 38. No gráfico à esquerda é apresentada a divisão de acordo com os 5 eixos do SINAES. O eixo com o maior gasto foi o de *políticas acadêmicas*, com R\$167.923,00, seguido pelo eixo de *infraestrutura física*, com R\$ 92.497,00. O gráfico da direita apresenta uma visão mais detalhada, de acordo com as 10 dimensões do SINAES. Dentro do eixo de *políticas acadêmicas*, a dimensão com maior valor foi a de *ensino, pesquisa e extensão*, com R\$94.815, seguida pelo *atendimento aos discentes*, com R\$65.908.



Figura 38: Gasto por eixo e dimensão de avaliação do SINAES.

Além dos eixos do SINAES e do tipo de ação, outra visão dos gastos das CSAs é em função da natureza de despesa. O gráfico da Figura 39 apresenta como ficou a distribuição dos gastos de acordo com essa classificação. Os principais gastos foram realizados com *material de consumo* (R\$162.804), seguido pelo *auxílio financeiro a estudantes* (R\$162.205). Após esses, as despesas mais relevantes foram com *passagens e locomoção* (R\$51.665) e *diárias* (R\$23.937).



Figura 39: Distribuição dos gastos realizados pelas CSAs de acordo com a natureza de despesa.

5.2. Ações previstas e sugeridas

Esta seção apresenta um conjunto de ações para serem executadas como resultado do processo de avaliação institucional. As ações estão divididas conforme os diferentes instrumentos e fontes de informação utilizados como base para este relatório de avaliação institucional. A seção 5.2.1 apresenta ações derivadas do instrumento de autoavaliação de 2016, enquanto a seção 5.2.2 apresenta ações em função do instrumento do egresso e a seção 5.2.3 tem ações oriundas da avaliação docente. Além disso, há previsão de ações em função dos resultados do CPC e ENADE (seção 5.2.4), e em função da avaliação de andamento do plano de metas institucional (seção 5.2.5).

5.2.1. Ações previstas e sugeridas a partir do instrumento de autoavaliação (2016)

A última aplicação do instrumento de avaliação foi em 2016, e desde então algumas ações já vêm sendo realizadas pela instituição. Algumas delas devem ser mantidas, outras intensificadas, e também há espaço para novas ações. Esta seção apresenta este conjunto de ações, tomando como base os cinco eixos do SINAES e o formato apresentado na seção 5.2.1.

Nos eixos 1 e 2, de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucional, devem ser intensificados os esforços de divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional. Isto deve ser feito tanto do ponto de vista da comunicação dos resultados propriamente ditos, como do seu uso como fonte de informação para a implementação de ações de melhoria.

No eixo 3, de políticas acadêmicas, o principal ponto fraco estava relacionado à política de acompanhamento do egresso. A pesquisa com o egresso realizada em 2017 foi um grande avanço nesse sentido, na medida em que coletou um volume de informações significativo e importante. O próximo passo é potencializar a disseminação dessas informações para os cursos e aumentar o seu uso como parte do processo de melhoria contínua de cada um. O outro ponto a ser observado é a participação dos docentes nos processos de elaboração e revisão dos PPCs dos cursos. Ações nesse sentido já vem sendo realizadas, com a disponibilização de seminários específicos voltados para a realidade de cada curso, nos quais eventualmente participam membros do colegiado e do núcleo docente estruturante (NDE) dos cursos. Ações desse tipo precisam ser intensificadas, tanto no sentido de alcançar o maior número de cursos possível, como no próprio envolvimento dos docentes de cada curso com o processo de revisão dos PPCs.

No eixo 4 estão as questões de gestão de pessoas, de destinação orçamentária e de adequação dos sistemas e processos. Com relação à gestão de pessoas, além das questões relacionadas ao incentivo para participação em eventos, o principal aspecto apontado é a realização de reuniões entre as equipes. Esse aspecto, de certa forma, vem sendo trabalho por meio do projeto *Lidere*, o qual deve continuar sendo fortalecido nos próximos anos. Há também uma situação pontual referente à qualificação do pessoal técnico de laboratório, que talvez precise de uma atenção especial. Nas questões de destinação de orçamento e de bolsas, é importante continuar aumentando a transparência nos critérios utilizados e, no que diz respeito aos sistemas e processos, deve ser ampliado o investimento em novas tecnologias como portais e aplicativos de celular, como forma de melhorar a realização de atividades. O trabalho de mapeamento e otimização de

processos que vem sendo realizado por meio do projeto de modernização administrativa deve continuar e ser fortalecido nos próximos anos.

No eixo 5, de infraestrutura, os principais problemas estavam relacionados ao acesso à internet e alguns serviços privados prestados dentro da instituição. No caso da internet, deve ser dada continuidade ao processo de expansão da rede sem fio, bem como melhorada a infraestrutura de rede dentro dos prédios. Os serviços privados precisam ser constantemente revistos e fiscalizados para que estejam dentro das expectativas da comunidade. Em questões mais específicas de infraestrutura, chama atenção a avaliação das instalações sanitárias e o estado de conservação e segurança dos laboratórios. Deve ser realizada uma investigação mais aprofundada para identificar os locais onde há maiores problemas.

Além dessas ações, é importante que o instrumento de autoavaliação seja revisto para comportar os novos desafios previstos no PDI 2016-2026. Uma readequação do instrumento será fundamental para permitir uma avaliação mais precisa a respeito do desenvolvimento da instituição nos próximos anos.

5.2.2. Ações previstas e sugeridas a partir do instrumento do egresso (2017)

As informações coletadas com o instrumento do egresso são muito importantes para a instituição. O uso das informações pela instituição dentro da realidade de cada curso deve ser estimulado. Em 2019 talvez ainda não seja necessário repetir a pesquisa, mas no ano de 2020 é importante fazer uma nova coleta de informações para atualizar a situação dos egressos da instituição. A incorporação das perguntas do ENADE talvez não seja necessária, devido às novas formas de tratamento das informações do próprio ENADE que já vêm sendo adotadas pela instituição.

5.2.3. Ações previstas e sugeridas a partir do instrumento de avaliação docente (2016-2018)

O final da quarta edição do processo de avaliação docente pelo discente permitiu tirar algumas conclusões importantes, que podem servir para direcionar ações específicas voltadas para a realidade em sala de aula. Dentre os seis eixos avaliados, os que precisam de maiores cuidados são os de *metodologia* e *avaliação*. Nesse sentido, é importante dar encaminhamento às ações que vem sendo desenvolvidas pela instituição no que diz respeito ao programa de formação docente continuada.

Outra ação importante envolve o próprio processo de avaliação. Especialmente com relação a avaliação de disciplinas com características específicas, como é o caso disciplinas da área de saúde, onde há vários professores em uma mesma turma. Talvez seja necessário rever o instrumento ou a forma de coleta das informações em situações desse tipo. Outras situações específicas que ainda não são tratadas dizem respeito à avaliação dos estágios e dos trabalhos de conclusão do curso, para os quais ainda não se tem um diagnóstico institucional de maneira clara.

Por fim, o investimento na divulgação dos resultados da avaliação docente e no processo de avaliação como um todo devem continuar sendo fortalecidos. A participação dos estudantes já aumentou bastante, mas ainda é insuficiente, sendo necessário que mais alunos participem de maneira efetiva do processo como um todo.

5.2.4. Ações previstas e sugeridas a partir dos resultados do CPC e ENADE.

As avaliações do CPC e ENADE indicam que a universidade continua com bons números nesses indicadores. Há uma boa notícia relacionada à recuperação dos índices de organização didático-pedagógica e infraestrutura. O investimento na divulgação e conscientização sobre a importância desses instrumentos deve ser mais intensificado nos próximos anos, e realizado de maneira contínua durante o período letivo. Por outro lado, deve ser dada atenção especial aos resultados da prova propriamente dita, uma vez que a nota média do ENADE interrompeu a série de crescimento em que estava.

5.2.5. Ações previstas e sugeridas a partir da análise do Plano de Metas

O plano de metas contempla uma meta geral, acrescida de metas específicas para os desafios 2, 4 e 5 do PDI. No que diz respeito à meta geral, a instituição está bem posicionada e a ação a ser tomada é apenas manter o monitoramento dos resultados. Já com relação às metas do desafio 2, deve ser realizado um esforço para compreender o que ocorreu com a meta relacionada ao conceito ENADE, que teve uma queda não esperada. Outra ação importante no âmbito do desafio 2 é a respeito dos conceitos de curso oriundos das visitas de avaliação externa. Deve ser feito um acompanhamento especial dos cursos novos que receberão visita, bem como dos cursos que serão avaliados por meio do novo instrumento do MEC.

As metas do desafio 4 estão dentro do esperado, e a ação a ser realizada é continuar a mobilização da comunidade acadêmica para que crie novos cursos e programas de pós-graduação. Além disso, a situação envolvendo as políticas da CAPES deve ser monitorada de perto para que seja possível intervir caso necessário. Por fim, em relação ao desafio 5, é preciso realizar ações com direcionamento específico para o aumento da participação na matriz de orçamento de custeio e capital do governo federal (matriz OCC, ou matriz ANDIFES). Não há expectativa de aumento de orçamento para o MEC, e melhorar os índices de participação na matriz é ainda mais importante nesse cenário. Diante dos últimos resultados, também é importante intensificar a busca por recursos extraorçamentários, como forma de compensar uma eventual redução de orçamento. Já com relação aos encargos, apesar da boa economia ocorrida no ano de 2018, novos esforços ainda são necessários nos próximos anos para atingir a meta estipulada para o final do período.

Anexo 1 – Planos de Ação Executados das Comissões Setoriais de Avaliação - 2018

Unidade	Tipo	Dimensão	Eixo	Referência à Pesquisa de Autoavaliação Institucional	Título da Ação (o que?)	Justificativa	Detalhamento da Ação	Custo Estimado	Valor Gasto	Ação feita? SIM/NÃO	Comentários (opcional)
CCSH	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questão Geral 1.2 Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio à revisão, proposição e implementação das ações na sua unidade/subunidade?	Reuniões sobre avaliação	Acompanhamento das atividades	Ação de promoção: A coordenação/representante da CSA na CPA irá participar das reuniões CPA, bem como repassará as informações coletadas para os demais membros da comissão através de reuniões regulares ou por e-mail	-	R\$ -	sim	
CCSH	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questão Geral 1.2 Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio à revisão, proposição e implementação das ações na sua unidade/subunidade?	Atividades de divulgação	Divulgação da autoavaliação institucional	Ação de promoção: Manter o site da CSA - CCSH sempre atualizado, divulgando todas as ações da CSA, assim como os resultados das pesquisas de autoavaliação e avaliação do docente pelo discente. Utilização de um bolsista.	R\$ 3.000,00	R\$ -	sim	O site foi atualizado pela própria equipe da CSA
CCSH	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questão Geral 1.2	Atividades de divulgação e sensibilização	Divulgação da autoavaliação institucional	Campanha de sensibilização da avaliação institucional e avaliação docente pelo discente junto aos professores dos departamentos do CCSH, visando aumentar a participação dos alunos nas pesquisas.	-	R\$ -	sim	
CCSH	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questão Geral 1.2	Atividades de divulgação e sensibilização	Dia da avaliação	Campanha em data a ser definida para fomentar a participação dos alunos na pesquisa de avaliação institucional e pesquisas de avaliação docente pelo discente. Reserva de laboratórios, cartazes para as salas de aula, e-mail para a comunidade acadêmica e divulgação nas redes sociais do CCSH.	R\$ 3.621,59	R\$ 1.499,00	sim	Os cartazes foram confeccionados e fixados em pontos de grande circulação de alunos do CCSH. A campanha também foi realizada por e-mail e redes sociais, obtendo-se um aumento considerável da participação dos alunos na avaliação docente pelo discente.
CCSH	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questão Geral 1.2	capacitação	Necessidade de conhecer experiências de outras instituições.	Participação no AVALIES 2018	R\$ 3.000,00	R\$ -	não	
CCSH	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	2.6 (POLÍTICAS ACADÊMICAS- INSTRUMENTO DOCENTE)	Divulgar e apoiar a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos e culturais	Qualificação e melhoria do processo de aprendizagem	Recursos para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	sim	O edital selecionou 10 docentes com maiores índices de participação na avaliação docente pelo discente, disponibilizando R\$ 1.000,00 para cada um.

CCSH	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questão Geral 1.2 Como você avalia a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio à revisão, proposição e implementação das ações na sua unidade/subunidade?	Edital 01 - de Pesquisa e Extensão em Avaliação	Fomento à Avaliação	Ação de melhoria: Fomento à pesquisa sobre a Avaliação Institucional com a disponibilização de bolsas mediante Edital (3 bolsas por até 7 meses de R\$ 400,00)	R\$ 8.400,00	R\$ 2.000,00	sim	Apenas um projeto foi selecionado
CCSH	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questão 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da pesquisa de auto avaliação institucional na sua unidade/subunidade e 1.2 Questões Gerais	Campanha de divulgação de resultados	Melhorar a percepção da comunidade acadêmica em relação à divulgação dos resultados	Ação de promoção: ações de divulgação das atividades da CSA. Fortalecimento da identidade através de um trabalho de planejamento de marca e integração com os sites dos cursos e do CCSH.	-	R\$ -	sim	
CCSH	Melhoria	3.2.Comunicação com a sociedade	3.Políticas acadêmicas	Questão Geral 3.1 Como você avalia os canais de comunicação interna entre os diversos setores da Instituição?	Elaboração e produção do Caderno de Avaliação	Divulgar as ações da CSA-CCSH, os beneficiados dos editais e os resultados dos projetos contemplados.	Ação de promoção: Produção da oitava edição do Caderno de Avaliação do CCSH.	R\$ 2.250,00	R\$ -	sim	Caderno em processo de diagramação
CCSH	Melhoria	3.2.Comunicação com a sociedade	3.Políticas acadêmicas	Questão 3.1 e 3.2 Questões Gerais	Site	Manutenção de site	Ação de promoção: Manutenção de site da CSA a partir da página atual.	-	R\$ -	sim	
CCSH	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	Questão 2.3 (G) e 2.2 (PG) Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Edital 02 - Eventos Estudantis	Ampliar apoio a discentes na divulgação científica e incentivar eventos estudantis	Ação de melhoria: Elaboração do Edital de fomento a eventos, disponibilizando R\$ 1.500,00 por curso, para até 21 propostas. Por evento se entende, organização de eventos que venham a ocorrer em Santa Maria, ou participação em eventos, ambos voltados para os alunos de graduação e pós-graduação. Observa-se que será um edital feito para a coordenação do curso ou programa de pós-graduação, o qual ficara responsável pela organização do evento.	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	sim	Foram publicados 2 editais, um com 14 cursos contemplados e outro com 2 cursos contemplados, totalizando R\$ 24.000,00 em recursos disponibilizados.
CCSH	Melhoria	4.3.Sustentabilidade financeira	4.Políticas de gestão	Questão 3.1 (gestores) – Como os critérios de distribuição orçamentária entre as unidades/subunidades da UFSM?	Ampliação da transparência	Verificação da necessidade de tornar as informações orçamentárias mais visíveis e melhorar a percepção de transparência dos recursos aplicados no CCSH	Encaminhar um memorando à direção apontando a deficiência das informações orçamentárias disponibilizadas no CCSH	-	R\$ -	não	

Politécnico	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.1 das Questões Gerais	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade da sua unidade / subunidade	Baixo índice de satisfação em relação à divulgação dos resultados	1 – Publicização dos resultados no sítio da CSA 2 – Publicação de notícia no Boletim Interno da conclusão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional 3 – Impressão e entrega do Relatório da Autoavaliação Institucional 4 – Produção, impressão e entrega dos Relatórios da Avaliação Docente do 1º e do 2º semestre de 2017 5 – Produção e impressão de banners sobre Avaliação Docente	R\$ 7.640,11	R\$ 21.600,11	SIM	Em função da impossibilidade de usar recursos para participação da CSA no evento Avalies 2018, estes recursos foram destinados à Imprensa Universitária
Politécnico	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.1 das Questões Gerais	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade da sua unidade / subunidade	Baixo índice de satisfação em relação à divulgação dos resultados	1 – Custeio da participação da CSA no evento Avalies 2018	R\$ 20.000,00	-	NÃO	Não houve disponibilização deste recurso na forma de diárias e passagens
Politécnico	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.2 das Questões Gerais	Utilização dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações na sua unidade e/ou subunidade	Baixo índice de satisfação em relação à utilização dos resultados da autoavaliação nas políticas institucionais da unidade	1 – Participação da CSA nas reuniões do Conselho Diretor e dos Coordenares para sensibilização quanto à utilização dos resultados 2 – Participação da CSA na comissão de construção do PDU da Unidade	-	-	SIM	
Politécnico	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	2.1 das Questões Gerais	Conhecimento do PDI da UFSM	Baixo índice de conhecimento do PDI da UFSM	1 – Divulgação interna sobre o que é o PDI e qual a sua importância para a UFSM.	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	1.1 do Segmento Discentes do Ensino Médio e Técnico	Divulgação do Projeto Pedagógico dos cursos	Desconhecimento por grande parte dos discentes a respeito do Projeto Pedagógico do seu curso	1 – Como todos os Projetos dos Cursos estão disponíveis no sítio do Colégio, cabe um trabalho de orientação aos alunos sobre onde e como localizar estas informações	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	2.2 das Questões Gerais	Avaliação das ações voltadas para a inclusão social promovidas pela UFSM	Baixo índice de satisfação em relação às ações promovidas	1 – Dar continuidade ao trabalho de divulgação das ações, projetos e programas que a UFSM oferece	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	2.4 das Questões Gerais	Avaliação da gestão ambiental da UFSM	Baixo índice de satisfação em relação às ações promovidas	1 – Dar continuidade ao trabalho de divulgação das ações, projetos e programas que a UFSM oferece	-	-	SIM	

Politécnico	Melhoria	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	1.2 do Segmento Docente	Participação docente nos projetos dos Cursos	Necessidade de maior envolvimento dos docentes na elaboração e acompanhamento dos projetos dos Cursos	1 – Sensibilização das Coordenações de Curso para que envolvam cada vez mais o maior número de docentes neste processo	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	2.1 do Segmento Discentes dos Cursos Técnicos, da de Graduação e da Pós-Graduação	Divulgação dos trabalhos de conclusão de curso	Possibilitar que os interessados possam assistir às defesas dos trabalhos, bem como, dar transparência ao processo	1 – Sensibilização das Coordenações de Curso e/ou Estágios para divulgação na página dos cursos as datas, horários e locais de defesa dos trabalhos de conclusão. 2 – Disponibilizar na Biblioteca Setorial os trabalhos de conclusão dos anos anteriores	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	2.3 do Segmento Gestores	Qualificar a equipe do acompanhamento de egressos	Obtenção de informações que contribuam para políticas de ensino, pesquisa e extensão	1 – Fortalecer o trabalho da Comissão do Acompanhamento de Egressos	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	2.5 do Segmento de Ensino Médio, dos Cursos Técnicos e da Graduação	Avaliação do apoio e o incentivo à participação dos Diretórios Acadêmicos (DAs)	Baixo índice de satisfação	1 – Sensibilização junto às Coordenações para incentivar os alunos na criação dos DAs 2 – Ampliação da representação estudantil nas decisões da Unidade	-	-	NÃO	
Politécnico	Melhoria	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	1.3 do Segmento Docentes e 2.3 do Segmento Discentes do Ensino Médio, dos Cursos Técnicos e da Graduação	Viabilização da participação dos discentes em eventos	Possibilitar a participação dos discentes em eventos para ações de ensino, pesquisa e extensão	1 – Divulgação dos eventos internos e externos por Curso do Colégio Politécnico 2 – Lançamento de edital de fluxo contínuo para pagamento de bolsa auxílio a eventos	R\$ 2.500,00	R\$ 11.040,00	SIM	Em função da impossibilidade de usar recursos para participação da CSA no evento Avalies 2018, parte dos recursos foram destinados à participação dos discentes em eventos para ações de ensino, pesquisa e extensão
Politécnico	Melhoria	3.2. Comunicação com a sociedade	3. Políticas acadêmicas	3.1 e 3.2 das Questões Gerais	Canais de comunicação interna e externa da UFSM	Baixo índice de satisfação em relação às ações promovidas	1 – Promover quais são os canais e suas respectivas funções dentro da Instituição	-	-	NÃO	
Politécnico	Melhoria	3.3. Atendimento aos discentes	3. Políticas acadêmicas	2.2 do Segmento Discentes dos Ensino Médio, dos Cursos Técnicos e da Graduação	Divulgação dos programas voltados à assistência estudantil	Baixo índice de satisfação dos discentes	1 – Dar continuidade ao trabalho de divulgação das ações, projetos e programas que a UFSM oferece	-	-	SIM	

Politécnico	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	2.6 do Segmento Discentes dos Cursos Técnicos, da Graduação e da Pós-Graduação	Avaliação do corpo docente	Baixo índice de satisfação do corpo docente	1 – Promover reuniões da Direção de Ensino, da Coordenação e dos Docentes do Curso, juntamente com os Discentes para que as demandas sejam identificadas, esclarecimentos sejam feitos e ações sejam propostas.	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	3.1 do Segmento Discentes dos Cursos Técnicos, da Graduação e da Pós-Graduação	Atuação do diretor da unidade	Baixo índice de satisfação quanto à atuação do diretor	1 – Promover reuniões da Direção e da Coordenação do Curso com os Discentes para que as demandas sejam identificadas, esclarecimentos sejam feitos e ações sejam propostas.	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	3.2 do Segmento Discentes dos Cursos Técnicos e da Graduação	Atuação do coordenador do Curso	Baixo índice de satisfação quanto à atuação do Coordenador do Curso	1 – Promover reuniões da Coordenação do Curso com os Discentes para que as demandas sejam identificadas, esclarecimentos sejam feitos e ações sejam propostas.	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	2.5 do Segmento Discentes do Ensino Médio, dos Cursos Técnicos e da Graduação	Estruturação das formas de participação dos diversos segmentos	Possibilitar a Gestão Democrática dentro da Unidade	1 – Realizar ações de sensibilização para a participação dos discentes	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	3.4 do Segmento dos Cursos Técnicos, da Graduação e da Pós-Graduação	Funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso	Baixo índice de satisfação quanto ao funcionamento e o atendimento da secretaria do seu curso	1 – Promover reuniões da Coordenação do Curso e da Secretaria Escolar/Curso com os Discentes para que as demandas sejam identificadas, esclarecimentos sejam feitos e ações sejam propostas.	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	1.2 do Segmento dos Técnicos Administrativos em Educação	Avaliação a possibilidade de usufruir os cursos de qualificação	Baixo índice de satisfação ao incentivo a estas qualificações	1 – Identificação dos possíveis cursos de qualificação. Realização de pesquisa junto aos TAEs para identificação das necessidades de capacitação. Confronto dos cursos de qualificação e dos resultados da pesquisa de necessidades	R\$ 2.500,00	-	SIM	Não houve demanda, e assim o recurso foi utilizado para a participação dos discentes em eventos para ações de ensino, pesquisa e extensão
Politécnico	Melhoria	4.2.Organização e gestão da instituição	4.Políticas de gestão	3.1 do Segmento Gestor	Divulgação dos critérios de distribuição financeira	Continuidade da produção/divulgação do Relatório da Execução Financeira	Divulgação impressa do Relatório da Execução Financeira	R\$ 300,00	R\$ 300,00	SIM	
Politécnico	Melhoria	4.2.Organização e gestão da instituição	4.Políticas de gestão	4.4; 4.5; 4.6 e 4.7 das Questões Gerais	Avaliação dos Serviços terceirizados	Baixo índice de satisfação em relação às ações promovidas	1 – Identificar, por meio da “Caixa de Sugestões”, quais são as demandas prioritárias 2 – Identificar os meios para a solução destas demandas	-	-	SIM	

Politécnico	Melhoria	5.1. Infraestrutura física	5. Infraestrutura física	5.4 das Questões Gerais	Disponibilidade de acesso à Intranet e à Internet	Baixo índice de satisfação em relação à disponibilidade	1 – Identificar, por meio da “Caixa de Sugestões”, quais são as demandas prioritárias 2 – Identificar os meios para a solução destas demandas	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	5.1. Infraestrutura física	5. Infraestrutura física	5.5 das Questões Gerais	Avaliação das Instalações Sanitárias	Baixo índice de satisfação em relação às condições das instalações sanitárias	1 – Identificar, por meio da “Caixa de Sugestões”, quais são as demandas prioritárias 2 – Identificar os meios para a solução destas demandas	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	5.1. Infraestrutura física	5. Infraestrutura física	5.5 das Questões Gerais	Avaliação da transparência dos recursos financeiros investidos na Instituição	Baixo índice de satisfação em relação a esta avaliação	1 – Divulgação dos investimentos realizados	-	-	SIM	
Politécnico	Melhoria	5.1. Infraestrutura física	5. Infraestrutura física	3.2 do Segmento Docentes	Consideração às instalações da Biblioteca Setorial	Baixo índice de satisfação ao acervo e às condições de estudo	1 – Dar continuidade às informações da Biblioteca 2 – Divulgação das novas aquisições para o acervo	-	-	SIM	
CTISM	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	1.1 (QUESTÕES GERAIS)	Proporcionar aos membros da Comissão Setorial de Avaliação do CTISM a participação em eventos relacionados à avaliação	Qualificação e troca de experiências para a melhoria do processo de avaliação	1- Destinação de recursos para inscrição, estadia e deslocamento para o AVALIES 2018 2 - Destinação de recursos para diárias e passagens com vistas à participação no evento de avaliação da UFSM	R\$ 4.000,00	R\$ -	NÃO	A participação no AVALIES não ocorreu Porém, ocorreu um evento na UFSM sobre avaliação institucional em que a CSA do CTISM esteve presente.
CTISM	Melhoria	2.1. Missão e PDI	2. Desenvolvimento institucional	1.1 (SEGMENTO DISCENTES DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO)	Divulgação do Projeto Pedagógico dos Cursos	Desconhecimento de um alto índice dos discentes a respeito do PPC dos cursos	1- Orientação aos alunos sobre onde e como localizar os PPCs no sítio do CTISM	-	R\$ -	SIM	
CTISM	Melhoria	2.1. Missão e PDI	2. Desenvolvimento institucional	2.2 (QUESTÕES GERAIS)	Promoção de ações voltadas à inclusão social	Insatisfação com relação às ações promovidas	1- Promover eventos sobre o tema	R\$ 2.000,00		NÃO	
CTISM	Melhoria	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	2.6 (POLÍTICAS ACADÊMICAS-INSTRUMENTO DOCENTE)	Divulgar e apoiar a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos e culturais	Qualificação e melhoria do processo de aprendizagem	Destinação de recursos para inscrição em eventos, estadia e deslocamentos.	R\$ 5.000,00	R\$ 2.000,00	NÃO	
CTISM	Melhoria	3.3. Atendimento aos discentes	3. Políticas acadêmicas	2.3 (SEGMENTO DISCENTE DE GRADUAÇÃO) E 2.3 (SEGMENTO DISCENTE DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO)	Apoiar o segmento discente na participação em eventos e divulgação de trabalhos e produção intelectual	Qualificação da formação docente	Destinação de recursos para inscrição em eventos e deslocamentos	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	NÃO	

CTISM	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	1.4(SEGMENTO TAEs	Divulgar e apoiar a participação do segmento técnico administrativo em eventos científicos, técnicos e culturais	Aperfeiçoamento das atividades dos servidores	Destinação de recursos para inscrição, estadia e deslocamentos	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	NÃO	
CTISM	Melhoria	4.2.Organização e gestão da instituição	4.Políticas de gestão	3.3,3.4 e 3.5 (SEGMENTO GESTOR)	Apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional que integrem os objetivos estratégicos do PDI	Cumprimento da missão e alcance da visão de futuro do CTISM	Incentivo à elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, por meio de um edital interno	R\$ 17.900,00	R\$ 17.900,00	SIM	Recurso colocado no edital do CTISM.
CCNE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questões Gerais: 1.1. Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade? 1.2. Como você avalia a utilização dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações na sua unidade/subunidade	Esclarecimento à comunidade sobre o processo de avaliação e divulgação dos resultados.	Estimular a participação da comunidade do CCNE para fazerem a avaliação.	Boletim informativo; Material de divulgação (banners), e-mails periódicos dos TAEs e professores; site CCNE; Divulgação dos resultados no site do Centro: http://w3.ufsm.br/ccne/index.php/csa ; Reunião de sensibilização com os diretórios acadêmicos, departamentos didáticos e coordenações de cursos e na reunião do conselho de centro, ao longo do ano; Criação dos murais de sensibilização e informativos nos prédios pertencentes ao CCNE.	R\$ 458,78	R\$458,78	SIM	Repassado para a Imprensa Universitária
CCNE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questões Gerais: 1.1. Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade? 1.2. Como você avalia a utilização dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações na sua unidade/subunidade	Bolsas	Necessidade de bolsistas para análise de dados, divulgação e relatórios finais das avaliações.		R\$ 12.000,00	R\$12.000,00	SIM	
CCNE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questões Gerais: 1.1. Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade? 1.2. Como você avalia a utilização dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional como subsídio à revisão, proposição e implementação de ações na sua unidade/subunidade	Participação no Avalies	Proporcionar para que os membros da comissão participem do Avalies para atualização dos conhecimentos	Disponibilizar diárias, passagem e taxa de inscrição para os participantes.	-		NÃO	Não aconteceu o Avalies

CCNE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Segmento discente de Graduação Questão 2.7	Evento com diretores das Escolas da cidade para avaliar a qualidade da formação dos licenciados egressos dos Cursos do CCNE	Melhorar a qualidade da formação dos alunos através do feedback da sociedade	Simpósio com os diretores de Escolas da região e coordenadores de Cursos do CCNE	-		NÃO	Falta de recurso
CCNE	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Questão 3.6 do segmento Gestor:	Construção do PDU	Há necessidade do Centro fazer um Plano de Desenvolvimento da Unidade para a melhor distribuição de recursos para as subunidades do Centro e também transparência na aplicação dos recursos recebidos.	Reuniões mensais para a construção do PDU do CCNE. Seminário com os segmentos do Centro. Seminário com os Coordenadores dos Cursos de graduação e pós-graduação Seminário com os chefes de departamentos	-	Sem custo	SIM	Foi retirada uma comissão no conselho do centro para a execução dos seminários e demais atividades realizadas
CCNE	Melhoria	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	Questões Gerais 2.4. Como você avalia a gestão ambiental da Instituição?	Apoio as ações do projeto CCNE SUSTENTÁVEL	Estamos em uma época que precisamos nos preocupar com o meio ambiente e educarmos a população para construirmos um mundo melhor, e este começo deve ser na Universidade conscientizando todos os trabalhadores e futuros trabalhadores.	Continuidade da Campanha de separação de resíduo sólido Recolhimento de óleo, material eletrônico e orgânico Aquisição de lixeiras Apoio ao Projeto Relona c/ reaproveitamento de banner	-	Sem custo	SIM	
CCNE	Melhoria	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	Questões Gerais 2.2. Como você avalia as ações voltadas para a inclusão social promovidas pela Instituição?	CCNE com Arte	Proporcionar a comunidade de o CCNE desenvolver o sentimento pela arte e também descobrir novos talentos	Parede dedicada à exposição de arte. Shows musicais, cinema	-		NÃO	Falta de recurso
CCNE	Melhoria	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	Questões Gerais 2.2. Como você avalia as ações voltadas para a inclusão social promovidas pela Instituição?	Valorização da comunidade do CCNE		Painel de homenagem: dia das mães, dia dos pais, etc. Homenagem aos aposentados; Homenagem aos diversos profissionais formados pelo Centro	-		NÃO	Por falta de recurso não pode ser realizado.

CCNE	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Segmento docente: Questão 1.5 "Aulas são poucos atualizadas entre os anos. Poucos debates sobre as novidades da ciência."	Edital: Práticas de ensino inovadoras;	Inovação de métodos de ensino para evitar evasões e melhorar a qualidade do aprendizado	Lançamento de edital para seleção dos projetos	R\$ 20.000,00	R\$20.000,00	SIM	
CCNE	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Segmento discente de Graduação Questão 2.7 "Deveria haver prova para admissão e concessão de bolsas."	Edital: Participação discente em eventos;	Conforme as solicitações das questões abertas da avaliação de 2016	Bolsa Formação;	R\$ 6.000,00	R\$6.000,00	SIM	
CCNE	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Segmento docente Questão 1.5 "ruim para a participação dos docentes no processo de elaboração dos PP dos Cursos, não há atividades regulares envolvendo docentes em áreas comuns do conhecimento e muito menos esclarecimento aos discentes sobre o PP do curso"	Atualização conjunta dos PPPs dos cursos do CCNE;	Conforme as solicitações das questões abertas da avaliação de 2016	Reuniões, debates; material de divulgação das ações, palestras com especialistas	-		NÃO	Nas reuniões do PDI foi mencionado porém não houve interesse. Mas iremos continuar insistindo.
CCNE	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Segmento docente Questão 1.5	Apoio às ações grupo PET;	Falta de recurso destinadas aos grupos PET	Despesas com alimentação, hospedagem para palestrante ou passagens rodoviárias;	-		SIM	Apoiamos juntamente com o Núcleo de Divulgação, mas por falta de recurso não atingimos a meta que gostaríamos.
CCNE	Melhoria	3.2.Comunicação com a sociedade	3.Políticas acadêmicas		Exposição dos Projetos de extensão no hall do CCNE;	Reforçar a divulgação científica do CCNE	Através site; programas rádio e TV Campus; Divulgar os laboratórios que tem prestação de serviços à comunidade;	-		NÃO	Não ocorreu tendo em vista que o GAP estava, em princípio, sem funcionários, apenas com bolsistas. Mas para o ano de 2019 continuará como uma das nossas ações
CCNE	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	Segmento Discente de Pós-Graduação Questão 3.6 Em relação às necessidades dos estudantes considero importante oferecer estrutura física adequada para a acolhida: uma sala apropriada com cortinas em bom estado, cadeiras confortáveis e ar condicionado em funcionamento.	Equipar salas de aula e laboratórios;	Melhoria das condições de ensino e acessibilidade;	Compra de equipamentos como ar condicionado, projetor multimídia, computadores	-		NÃO	Falta de recurso
CCNE	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	Segmento Técnico Administrativo em Educação Questão 1.12 Poderia haver mais integração entre os servidores do centro.	Banheiro e Jardim de inverno;	Melhoria da qualidade de vida dos servidores	Terminar os acabamentos do banheiro com vestiário que foi construído em 2016 com verba do Centro e também do espaço de descanso, para os horários de intervalos dos servidores	-		SIM	Foi usado somente a verba do CCNE, portanto não sabemos o custo.

CCNE	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	Segmento Técnico Administrativo em Educação Questão 1.12 Poderia haver mais integração entre os servidores do centro.	Ginástica laboral;	Melhoria da qualidade de vida dos servidores	Parceria com CEFD (bolsistas); Colchões de Ed. Física; Bola de Pilates; Repasso de recursos	-		SIM	
CCNE	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	Segmento Técnico Administrativo em Educação Questão 1.12 Poderia haver mais integração entre os servidores do centro.	Palestras motivacionais e de formação	Melhoria da qualidade de vida dos servidores	Convidar profissionais qualificados para proferirem as palestras	-		SIM	Em parceria com a Unidade de Apoio Pedagógico
CCNE	Melhoria	4.2.Organização e gestão da instituição	4.Políticas de gestão	Segmento Gestor Questão 3.6 “ A distribuição orçamentária não deveria levar em conta apenas a produção, mas o encargo docente também. A alocação de recursos é insuficiente para uma manutenção mais adequada.”	Painel da transparência	Transparência e aplicações com critérios dos recursos públicos.	Exibição dos recursos do CCNE e dos critérios para distribuição no site do CCNE	-		SIM	
CCNE	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Questões Gerais: As questões fechadas de 5.1 a 5.6 foi grande o número de respostas regulares.	Reforma de espaços para o bem-estar dos servidores do CCNE e construção de Jardim interno como local de convivência	Melhoria da qualidade de vida dos servidores	Continuidade da reforma do espaço para a construção do banheiro com vestiário e de espaço de descanso, para os horários de intervalos dos servidores	-		PARCIALMENTE	A construção do Jardim de Inverno, pela falta de recurso do CCNE, é prioridade para o ano de 2019.
CCNE	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Questões Gerais: As questões fechadas de 5.1 a 5.6 foi grande o número de respostas regulares.	Equipar salas de aula	Melhor qualidade para alcançar melhores resultados no ensino-aprendizagem	Equipar as salas de aula com cortinas, quadros de vidros para substituir os quadros brancos, projetor multimídia, computadores	-		SIM	Executado apenas com a verba do centro.
CCNE	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Questões Gerais: As questões fechadas de 5.1 a 5.6 foi grande o número de respostas regulares.	Diálogo com a empresa SULCLEAN	Para a continuidade na limpeza dos espaços (banheiros) em comum.	Pesquisa com comunidade do CCNE para ouvir as necessidades e repassar a empresa para que sejam atendidas. Material de divulgação.	-		SIM	Com apoio do Núcleo de Infraestrutura
CCNE	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Questões Gerais: As questões fechadas de 5.1 a 5.6 foi grande o número de respostas regulares.	Projeto “CCNE Verde”	Melhorar os espaços de convivências como qualidade de vida de servidores e alunos	Aquisição e plantio com plantas nos espaços de convivência de circulação do CCNE	-		SIM	Com o apoio do Núcleo de Infraestrutura e em parceria com o colégio Politécnico
NTE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Item 4 dos resultados, pg. 6, do Relatório da Autoavaliação Institucional da EaD na UFSM 2016	Conscientização da comunidade EaD sobre a importância da autoavaliação institucional.	Fomentar a participação na pesquisa, a fim de melhorar os índices obtidos nas avaliações	Ação em conjunto entre as coordenações de polo, de curso e a CSA/NTE, para sensibilizar sobre a importância de autoavaliar. Divulgação dos resultados da pesquisa e promoção de discussões	-	Sem custo	SIM	

						anteriores (2016).	sobre os indicadores com a comunidade acadêmica.				
NTE	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Relatório da Autoavaliação Institucional da EaD na UFSM 2016	Emissão de relatórios no SIE específicos para os dados EaD/UAB/UFSM	Necessidade de compilação dos dados específicos dos cursos UAB/UFSM.	Categorização dos dados dos segmentos docentes externos e discentes UAB e E-Tec pelo CPD, de modo a possibilitar a geração de relatórios.	-	Sem custo	SIM	
NTE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional		Propor uma ferramenta de avaliação do docente pelo discente.	Compor um banco de dados para análise.	Propor uma ferramenta de avaliação do docente pelo discente que comporte a avaliação de professores externos.	-	Sem custo	NÃO	A AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE NÃO FOI REALIZADA NA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EM FUNÇÃO DE A UAB NA UFSM ESTAR SENDO NORMALIZADA, ESPECIFICAMENTE QUANTO A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES EXTERNOS.
NTE	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Questão aberta, segmento discente, eixo Infraestrutura: Encontrei muitas dificuldades no início com as tecnologias e fui prejudicada (Disc.7).	Promoção da capacitação de docentes	Integração da comunidade EaD com a universidade e os processos acadêmicos.	Oferta de capacitações aos discentes, produção e disponibilização de materiais instrucionais nas carências identificadas	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	SIM	Transferência para Almoarifado Central para realizar capacitação de docentes – Nqdd C. 001525/2018 (juntamente com recurso da D. 1Promoção de capacitação de docentes (1.000) + D. 3 Conscientização da sustentabilidade socioambiental (2.000) + D.3 Aquisição de bicicletário (2.546,79) + D.5 Capacitação Profissional (4.000) + parte da D. 7 Melhoria das condições de trabalho da unidade (2.000)).
NTE	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Questão aberta, segmento docente, eixo Políticas Acadêmicas: Os materiais do curso que eu coordeno estão desatualizados, precisam ser atualizados urgentemente. Para isso, precisa investimento para que os professores façam redesign do material (Doc. 8)	Promoção da capacitação de docentes	Qualificação dos profissionais para a elaboração de materiais didáticos.	Oferta de capacitações aos docentes, produção e disponibilização de materiais instrucionais nas carências identificadas.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	SIM	Transferência para Almoarifado Central para realizar capacitação de docentes – Nqdd C. 001525/2018 (juntamente com recurso da D. 1Promoção de capacitação de docentes (1.000) + D. 3 Conscientização da sustentabilidade socioambiental (2.000) + D.3 Aquisição de bicicletário (2.546,79) + D.5 Capacitação Profissional (4.000) + parte da D. 7 Melhoria das condições de trabalho da unidade (2.000)).

NTE	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional		Confecção de material instrucional referente ao "primeiro acesso" do aluno	Os alunos têm apresentado, sistematicamente, dificuldades no processo de confirmação de vaga e primeiro acesso no sistema Moodle.	Será disponibilizado aos alunos da Ead um passo a passo de como realizar o primeiro acesso ao portal do aluno, moodle e solicitações de matrícula. Link estará disponível na página do NTEtube	-	Sem custo	SIM	
NTE	Melhoria	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional		Conscientização da sustentabilidade socioambiental.	Promover a educação ambiental da comunidade e responsabilidade social.	Material de consumo básico para produção de material videográfico.	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	SIM	Transferência para Almoxarifado Central para realizar conscientização da sustentabilidade socioambiental – Nqdd C. 001525/2018 (juntamente com recurso da D. 1Promoção de capacitação de discentes (1.000) + D. 1Promoção de capacitação de docentes (1.000) + D.3 Aquisição de bicicletário (2.546,79) + D.5 Capacitação Profissional (4.000) + parte da D. 7 Melhoria das condições de trabalho da unidade (2.000)).
NTE	Melhoria	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional		Aquisição de bicicletário	Promover o uso de meios sustentáveis e socioambientais de locomoção.	Aquisição de um bicicletário na área externa do prédio 14, para uso do público interno e externo.	R\$ 2.546,79	R\$ 2.546,79	NÃO	Transferência para Almoxarifado Central para aquisição de bicicletário – Nqdd C. 001525/2018 (juntamente com recurso da D. 1Promoção de capacitação de discentes (1.000) + D. 1Promoção de capacitação de docentes (1.000) + D. 3 Conscientização da sustentabilidade socioambiental (2.000) + D.5 Capacitação Profissional (4.000) + parte da D. 7 Melhoria das condições de trabalho da unidade (2.000)). Salienta-se que não foi adquirido o bicicletário com recurso da CSA, pois foi adquirido com recurso da Proplan. Desta forma, o recurso foi utilizado para custear outras ações de material de consumo.
NTE	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas		Geração de produção científica em relação ao tema proposto: EaD	Promover o ensino a distância ofertado pela UFSM.	Publicação de artigos e produção de material de divulgação.	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	SIM	Transferência para Imprensa Universitária para geração de produção científica (parte impressa) – Nqdd 001526/2018 (juntamente com recurso extra (que deveria ser de MP mas foi recebido como MC) (3.000)).

NTE	Melhoria	3.2.Comunicação com a sociedade	3.Políticas acadêmicas		Manutenção e atualização do site (página web) da CSA/NTE	Aumentar a transparência e facilidade de acesso à informação.	Disponibilização de arquivos e divulgação de informações relevantes para a comunidade. Apoio da equipe de TI do NTE	-	Sem custo	SIM	
NTE	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas		Desenvolvimento e estruturação da regulamentação interna dos cursos EaD/UAB/UFSM	Necessidade de regulamentação e normatização específica para os cursos EaD da UFSM.	Levantamento dos procedimentos administrativos e acadêmicos dos cursos EaD que precisam de uma melhor normatização e regulamentação.	-	Sem custo	SIM	
NTE	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas		Aprimoramento da apresentação do site do NTE.		Aprimoramento da apresentação do site do NTE dando uma maior visibilidade das informações aos alunos, professores e comunidade.	-	Sem custo	SIM	
NTE	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão		Capacitação profissional	Atualização dos profissionais que atuam na EaD/UFSM	Material de consumo para cursos de capacitação.	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	SIM	Transferência para Almoarifado Central para capacitação profissional – Nqdd C. 001525/2018 (juntamente com recurso da D.1 Promoção de capacitação de discentes (1.000) + D. 1Promoção de capacitação de docentes (1.000) + D. 3 Conscientização da sustentabilidade socioambiental (2.000) + D.3 Aquisição de bicicletário (2.546,79) + D.5 Capacitação Profissional (4.000)). Transferência para Imprensa Universitária - Nqdd 002050/2018 (juntamente com recurso extra (que deveria ser MP mas veio em MC) (10.890,00)).
NTE	Melhoria	4.2.Organização e gestão da instituição	4.Políticas de gestão	Item 4.1.1, pg. 7, do Relatório da Autoavaliação Institucional da EaD na UFSM 2016.	Melhorar a produção de materiais didáticos dos cursos UAB.	Os estudantes sugerem a disponibilização de materiais didáticos mais diversificados e atrativos.	Incrementar o apoio à produção de material didático por meio de orientação pedagógica e tecnológica.	-	Sem custo	SIM	

NTE	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física		Melhoria da infraestrutura da unidade.	Incremento da qualidade do trabalho.	Aquisição de computadores, condicionadores de ar e outros equipamentos permanentes.	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	NÃO	Observação: este recurso deveria ter vindo como Material Permanente (MP), porém veio como um recurso extra de Material de Consumo (MC). Dessa forma, foi utilizado para tal. Transferência de 3.000 para Imprensa Universitária para impressos – Nqdd 001526/2018 (juntamente com recurso para geração de produção científica (3.000) (impressos). Transferência de 20,00 para LAMI/CTISM – Nqdd 002049/2018, para limpeza e manutenção de servidor de rede (184939). Transferência de 10.980,00 para Imprensa Universitária – Nqdd 002050/2018 (juntamente com parte do recurso da D.7 Melhoria das condições de trabalho da unidade (3.000)) para impressos.
NTE	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física		Melhoria das condições de trabalho da unidade.	Condições para a operacionalização dos processos internos de trabalho.	Aquisição de materiais de consumo.	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	SIM	Transferência para Almoarifado Central para melhoria das condições de trabalho da unidade – Nqdd C. 001525/2018 (juntamente com recurso da D.1 Promoção de capacitação de discentes (1.000) + D. 1Promoção de capacitação de docentes (1.000) + D. 3 Conscientização da sustentabilidade socioambiental (2.000) + D.3 Aquisição de bicicletário (2.546,79) + parte da D. 7 Melhoria das condições de trabalho da unidade (2.000)).
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Pergunta 1.1 Segmento Geral	Produção de material para divulgação de eventos promovidos pela Avaliação Institucional e resultados da Autoavaliação Institucional 2017.	Para sensibilização, conscientização, visibilidade e transparência do processo de Avaliação Institucional.	Produção e distribuição de fotocópias, banners, folders, flyers, cartazes e editais.	R\$ 217,00		Não	O valor destinado a essa ação foi realocado para participação dos estudantes em eventos.
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Perguntas 1.1 e 1.2 Segmento Geral	Ampliar as ações de divulgação, ocupando espaço nas reuniões da comissão setorial, dos colegiados e diretórios dos cursos.	O número de participantes deve melhorar, demandando-se maior dedicação à conscientização e divulgação.	Reunião da Comissão Setorial para planejamento das seguintes intervenções: - Colegiado de Cursos; - Diretórios estudantis; - Entre outras.	-		Sim	

CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Pergunta 2.5 segmento discente de graduação	Parceria com os Diretórios Acadêmicos dos cursos de graduação	Divulgar e ampliar o número de participantes no processo de Avaliação Institucional.	Disponibilizar o valor de R\$ 200,00 para os diretórios (6) de cada curso, destinados à realização das ações afins da AI. Trabalho realizado através da parceria entre a UAP e os diretórios.	R\$ 1.200,00		Não	Não houve procura dos DA's do Centro. O valor destinado a essa ação foi realocado para participação dos estudantes em eventos.
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Perguntas 2.2 e 2.3 Segmento Discente de Graduação	Auxílio participação em eventos para membros da CSAI, incentivando a capacitação dos mesmos.	Ampliação e partilha de conhecimentos relacionados às temáticas de avaliação Institucional, formação docente continuada e desenvolvimento /melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Auxílio para membros da Comissão Setorial do CCR participarem de eventos relevantes dentro das temáticas de avaliação institucional, formação docente continuada e desenvolvimento/melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	R\$ 1.000,00		Não	O valor destinado a essa ação foi realocado para participação dos estudantes em eventos.
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Perguntas 1.1 e 1.2 Segmento Geral.	Palestra motivadora sobre Avaliação Institucional.	Compreender mais amplamente a importância do processo de Avaliação Institucional.	Palestra com responsáveis pela Comissão Central de AI.	-			
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Pergunta 1.2 Segmento Geral	01 bolsista CSA/CCR para fortalecimento da equipe.	Para auxiliar em todo o processo de Avaliação Institucional, colaborando em todos os procedimentos	Pagamento de uma bolsa mensal, no valor de R\$450,00, durante 12 meses	R\$ 5.400,00		Sim	
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Pergunta 1.2 Segmento Geral	Trabalho conjunto com o setor financeiro e a direção do centro	Verificar as necessidades e a melhor forma de aplicar os recursos.	Estudo das necessidades e possibilidades de aplicação do recurso. Reuniões, de acordo com as necessidades do plano de ação.	-		Não	
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Pergunta 1.2 Segmento Geral	Elaboração e discussão do plano de ação 2018.	Reuniões para discussões e decisões das ações.	Elaborar e discutir um plano de ação da Comissão Setorial, em consonância com a Comissão Central de AI, realizar o relatório das atividades .	-		Sim	

CCR	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Pergunta 2.1 Segmento Geral	Estudo do diagnóstico da Avaliação Institucional aplicada em 2017 e planejamento das ações 2018, em consonância com o PDI.	A necessidade dos cursos e centros de ensino colaborarem com o PDI.	Análise e tomada de decisões a partir do diagnóstico da AI, de acordo com cada eixo e dimensão	-		Sim	
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Pergunta 1.1 e 1.2 segmento geral	Curso de Formação de Professores	Necessidade de apresentar e discutir o PDI	Inclusão do tema (PDI) no curso de formação de professores	-		Sim	
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	Pergunta 2.4 Segmento geral	Oportunizar eventos de formação continuada a respeito de temas socioambientais	Necessidade de formação continuada da comunidade externa à instituição	Promover eventos abertos ao público externo sobre assuntos pertinentes às comunidades local e regional	-		Sim	
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Pergunta 2.2 e 2.3 segmento discente de graduação/pergunta 2.5 segmento docente/perguntas 1.2 e 1.4 segmento técnico-administrativo	Organização de eventos como seminários e palestras abertos à comunidade acadêmica e externa, como incentivo à capacitação de servidores e discentes.	Necessidade de uma formação complementar aos currículos formais, assim como suprir a demanda sugerida pelos discentes na AI.	Realização de palestras, produção de material de divulgação, pagamento de diárias, custeio de passagens aérea ou rodoviária para palestrantes, pagamento de pessoa física.	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00	Sim	Do valor destinado a esta ação: R\$2.000 para a realização da Palestra "Importância das emoções nas nossas vidas" e o workshop "Introdução à comunicação não violenta: aprendendo a linguagem da vida", ministrada pelo terapeuta Jefferson Cappellari. R\$2.000 para a realização da Palestra "Inovação Curricular: o Protagonismo de Professores e Alunos", como o professor da Universidade Federal do Paraná- Litoral, Maurício Vitoria Fagundes.
CCR	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Pergunta 2.2 segmento discente de graduação	Projetos de ensino interdisciplinar.	Auxiliar os professores na execução de seus projetos, visando à inovação do ensino.	Contratação de 01 bolsista durante 05 meses (bolsa no valor de R\$200,00), para auxiliar os professores no desenvolvimento dos projetos (até 02 bolsas para cada curso = 12 bolsas).	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	Sim	
CCR	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	Pergunta 2.2 e 2.3 segmento discente de graduação	Auxílio a discentes para participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão	Oportunizar a participação dos estudantes em eventos de ensino, pesquisa e extensão, ampliando assim a formação acadêmica	Viabilizar a participação dos estudantes por meio de subsídios financeiros (custeio, R\$ 200). A seleção das solicitações dos alunos é feita de acordo com os critérios definidos em editais semestrais específicos. Viabilizar a participação dos estudantes por meio de subsídios financeiros. A seleção das solicitações dos alunos é feita de acordo com os critérios definidos em editais semestrais específicos	R\$ 12.000,00	R\$ 16.417,00	Sim	Devido a grande procura dos alunos por recursos para participação em eventos, decidiu-se realocar os recursos não utilizados nas outras ações, totalizando um valor de R\$4.417,

CCR	Promoção da Avaliação Institucional	3.3. Atendimento aos discentes	3. Políticas acadêmicas	Pergunta 1.1 e 1.2 segmento discente de graduação	Projeto de integração dos alunos nos cursos e na universidade	Projeto de integração dos alunos nos cursos e na universidade	Recepção dos calouros por parte da Direção do Centro, Coordenações e UAP. Encontros de discussão com as turmas no sentido de oferecer orientações básicas aos iniciantes. Confeção de brindes para a divulgação da AI na semana da calourada	-		Sim	
CCR	Promoção da Avaliação Institucional	4.1. Políticas de pessoal	4. Políticas de gestão	Pergunta 2. 5 segmento docente	Curso de Formação Docente continuada.	Necessidade de um quadro de saberes docentes que auxiliem ao professor no exercício de suas funções.	Curso anual de 67 h, que inclui professores e formadores de diversas áreas do conhecimento.	-		Sim	
CT	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Divulgação dos resultados das avaliações (CPA)	Melhorar de conhecimento da comunidade do CT sobre os resultados das avaliações e das ações decorrentes das mesmas.	Folders, cartazes e banner de divulgação dos resultados das avaliações. Página web com os resultados. Instalação de uma tela de TV para divulgação das avaliações.	R\$ 4.000,00	R\$ 0,01	NÃO	Era necessário recurso de investimento para aquisição da TV e do computador para rodar o sistema. Seria importante no ano de 2019 receber o recurso necessário para a realização dessa ação.
CT	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Divulgação do processo de avaliação docente 2017 (CPA)	Aumentar participação dos alunos no processo de avaliação docente	Será desenvolvida uma estratégia de divulgação da avaliação docente por meio da distribuição de folders nas salas de aula e de reuniões com as coordenações.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.950,00	SIM	
CT	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Contratação de bolsistas para divulgação dos processos de avaliação e dos resultados das avaliações (CPA)	A Comissão Setorial de Avaliação do CT necessita de auxílio para execução de suas atividades.	Auxiliar nas atividades da CSA/CT. Relatórios, divulgação e elaboração de material informativo. Um bolsista fixo e mais bolsistas no período de avaliação.	R\$ 8.200,00	R\$ 6.900,00	SIM	Como não houve Autoavaliação não foram selecionados bolsistas para a divulgação dessa.
CT	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Ampliar o diálogo com os discentes em relação aos resultados da avaliação	Esclarecer melhor os discentes sobre os resultados da avaliação, relativos ao seu curso.	Será proposto às coordenações promoverem meios de divulgação das ações e resultados oriundos dos processos de avaliação	-		SIM	
CT	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Participação em eventos (CPA)	Ampliar o conhecimento dos membros da CSA/CT acerca dos processos avaliativos.	Alocação de recursos para a participação de membros da CSA/CT em eventos sobre avaliação do ensino	R\$ 4.000,00	R\$ 0,01	NÃO	Devido aos cortes de recurso optou-se por não participar de eventos no ano de 2018.

CT	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Gerais 2.1	Divulgação e alinhamento das atividades ao PDI	Busca de alinhamento das atividades realizadas com o PDI, pois na autoavaliação do CT quase metade dos participantes desconhecem o PDI.	Será proposto às coordenações a realização de reuniões para apresentar, discutir e propor alternativas para que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seja referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão	-		NÃO	
CT	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Graduação 1.1; 1.2; 3.2 Pós-graduação 1.1; Gestor 1.1	Divulgação do PPC	Melhorar o conhecimento e o entendimento dos estudantes acerca do PPC	Será proposto às coordenações apresentar e divulgar o PPC e Planos de Ensino aos alunos no 1º semestre do curso e em outros momentos específicos durante o curso	-		NÃO	
CT	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Gerais 2.3	Melhorar a acessibilidade no CT	Foi avaliada como boa, mas 20% consideram que pode melhorar.	Identificar e propor melhorias nos pontos que estejam prejudicando a acessibilidade.	R\$ 2.000,00	R\$ 0,01	SIM	Foi proposto para a Direção de Centro a instalação de uma passarela ou uma plataforma elevatória no Prédio 10. Está em andamento o registro de uma plataforma elevatória.
CT	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Gestor 3.3; 3.5	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Estimular os alunos a participarem das atividades de ensino, pesquisa e extensão, melhorando o entendimento e a informação.	Realização de eventos, palestras e reuniões. Pagamento de despesas com transporte, hospedagem e alimentação. Compra de materiais	R\$ 2.000,00	R\$ 5.786,00	SIM	
CT	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Docente 1.4	Projetos de ensino e extensão	Estimular os alunos a participarem das atividades de ensino e extensão, melhorando o entendimento e a informação	Realização de projetos de ensino e extensão. Compra de materiais e pagamento de bolsas	R\$ 2.000,00	R\$ 3.339,06	SIM	
CT	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Graduação 2.3; Gestor 2.2; Docente 1.3; 1.4	Apoio a discentes na apresentação de trabalhos em eventos	Auxiliar os alunos para a apresentação de trabalhos de pesquisa e/ou extensão (passagens/deslocamentos/inscrições)	Pagamento de bolsas para auxílio nas despesas de participação em congressos, palestras, reuniões e outros eventos	R\$ 20.000,00	R\$ 4.350,00	SIM	

CT	Melhoria	3.2.Comunicação com a sociedade	3.Políticas acadêmicas	Gerais 2.5	Divulgação dos Curso do CT	Melhorar o entendimento da comunidade acerca dos cursos do CT.	Criação e manutenção de páginas web, redes sociais. Confeção de folder, banner e outros meios de divulgação. Pagamento de bolsa para esse fim.	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00	SIM	
CT	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	Graduação 2.2; 3.2; Gestor 2.1	Divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil	Discentes consideram pouco divulgados os programas e as formas de acesso à assistência estudantil	Informar às coordenações de curso da necessidade de divulgar melhor os programas voltados à assistência estudantil em conjunto com a PRAE.	-		SIM	
CT	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	Graduação 2.5; 3.2	Melhorar a comunicação entre coordenação, colegiado, NDE e DA	Discentes consideram pouco o apoio da unidade às atividades do diretório acadêmico.	Conversar com as coordenações de curso para que incentivem e proporcionem ao DA oportunidade de esclarecimento aos discentes sobre a importância e as atividades do DA	-		NÃO	
CT	Melhoria	4.3.Sustentabilidade financeira	4.Políticas de gestão	Gestor 3.1;	Avaliar os critérios utilizados na distribuição de recursos entre as subunidades	Avaliar a nova forma de distribuição dos recursos utilizada no CT	A Comissão nomeada pela Direção de Centro pode discutir e avaliar o impacto da nova metodologia de distribuição dos recursos	-		SIM	
CT	Melhoria	4.3.Sustentabilidade financeira	4.Políticas de gestão	Gestor 3.1; 3.3; 3.4; 3.5	Divulgar melhor a proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição	Este item foi mal avaliado na unidade	Propor à Direção de Centro que divulgue mais amplamente a proposta orçamentária nas reuniões do Conselho de Centro e em outros meios de fácil acesso.	-		SIM	
CT	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Gerais 5.2 e 5.3; Gestor 3.2; Docente 1.1; 3.1	Investimento na infraestrutura física dos cursos	Está avaliada como boa, mas necessita melhorias	Reformas em geral ou melhorias dos ambientes dos cursos que proporcionem melhorias das condições didáticas	R\$ 10.000,00	R\$ 16.603,59	SIM	
CT	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Gerais 5.2 e 5.3; Docente 1.1; 3.1; Gestor 3.2	Compra de móveis e equipamentos	Está avaliada como entre regular e boa, necessitando de melhorias	Compra de móveis, equipamentos, softwares e componentes para melhoria das condições de infraestrutura dos cursos.	R\$ 10.000,00	R\$ 0,01	NÃO	Não houve recurso de investimento

CT	Melhoria	5.1. Infraestrutura física	5. Infraestrutura física	Gerais 5.5;	Melhoria das instalações sanitárias	Não foi bem avaliada, necessitando melhorias	Solicitar à Direção de Centro a reforma e melhoria das condições de utilização das instalações sanitárias e propor campanhas de conscientização.	-		SIM	
CT	Melhoria	5.1. Infraestrutura física	5. Infraestrutura física	Gerais 5.4	Melhorias das condições de acesso a internet	30% da comunidade considerou que o acesso a internet está ruim e necessita de melhorias	Ações de melhoria na rede de internet, como substituição ou instalação de equipamentos.	R\$ 3.000,00		SIM	Foi concluída a instalação de um link novo de fibra ótica interligando o Prédio 10 e a Gráfica ao anel ótico da UFSM, com recursos de 2017 (R\$ 6.800,00).
CCS	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	Questões gerais 1.1 e 1.2 (Tabela 7 – Relatório de Autoavaliação/2016, p. 17)	<p>Continuação da divulgação dos resultados da última pesquisa de Autoavaliação (2016);</p> <p>-Divulgação dos resultados da avaliação Docente pelo discente/2017;</p> <p>-Sensibilização para a participação na aplicação da avaliação Docente pelo Discente/2018;</p> <p>-Auxílio na divulgação da Pesquisa por Egressos.</p>	<p>Continuar a informar a comunidade acadêmica sobre os resultados, de maneira a fornecer mais credibilidade ao processo. Necessidade de ampliar a divulgação dos resultados visto que este item tem sido apontado como fragilidade do processo.</p> <p>-Aumentar a participação do segmento discente na Avaliação do Docente e do Egresso.</p>	<p>Solicitação de maior divulgação dos dados da Autoavaliação 2016 pelas Coordenações dos Cursos e pelos departamentos;</p> <p>-Contratação de bolsistas para auxílio no processo de sensibilização para a participação na Avaliação Docente pelo Discente/2018 e Autoavaliação Institucional 2018;</p> <p>-Exposição de materiais de divulgação; visitas às coordenações de curso; visitas aos diretórios e salas de aula;</p> <p>-Realização de reuniões periódicas, incluindo discussão de novas estratégias de divulgação/sensibilização para os processos avaliativos.</p> <p>Responsável: COSAI-CCS</p>	R\$ 2.450,00	R\$ -	Parcialmente realizada	Bolsistas não foram contratados, em função do cancelamento da aplicação da Autoavaliação Institucional 2018.
CCS	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	Questões gerais 1.1 e 1.2 (Relatório de Autoavaliação/2016, p. 17)	Divulgação da prestação de contas dos recursos da Autoavaliação no ano de 2017.	Necessidade de maior divulgação das ações voltadas aos diagnósticos obtidos pela aplicação dos instrumentos de avaliação, gerando aumento de credibilidade no processo por parte de todos os segmentos;	Exposição de gráficos e tabelas contendo a prestação de contas, na forma de pôsteres nas dependências dos prédios do CCS e na página.	-	R\$ -	Ação modificada	Esta ação seria realizada durante a campanha de sensibilização para a participação na Autoavaliação Institucional, sendo cancelada. Foi decidido, pela Comissão, o uso de murais para essas ações. Portanto, murais estão sendo providenciados para a divulgação de ações/resultados das Avaliações em prédios do CCS.

						continuada para a maior adesão no próximo processo de avaliação institucional (2018).					
CCS	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questões gerais 1.1 1.2 (Tabela 7 –Relatório de Autoavaliação/2016, p. 17)	Instalação da COSAI em sala própria (Núcleo de Qualidade)	Instalação de um espaço com logística adequada para discussão das questões relativas à Autoavaliação Institucional e avaliação específica dos cursos/ Avaliação Docente, objetivando a excelência destes; -Geração de infraestrutura para a sede da COSAI-CCS e das Comissões Docentes Estruturantes (NDEs), objetivando integração e troca de experiências; -Fortalecimento da atuação da COSAI-CCS, visando à sensibilização continuada de todos os segmentos ao processo de Autoavaliação, no âmbito do CCS.	Após a concessão de um espaço físico, já solicitado desde o ano de 2012, será realizada a instalação estrutural para a efetivação do núcleo; -Realização de reuniões com as NDEs dos cursos de graduação e disponibilização de um local específico para tratar de qualidade/estruturação dos cursos; Responsáveis: COSAI-CCS; Direção do CCS.	-	R\$ -	Em andamento	Aguardando liberação de espaço físico.
CCS	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questões gerais 1.1 e 1.2; Fragilidades apontadas Tabelas 7-12, Relatório de Autoavaliação/2016, p. 17-21.	Ampliação da divulgação dos dados referentes às pesquisas de Autoavaliação anteriores (2010; 2012;2014), visando a uma análise conjunta.	Necessidade de realizar um histórico sobre os avanços/dificuldades obtidas.	Disponibilizar relatórios, por Curso, na página do CCS, evidenciando, inclusive, a evolução da participação em função do tempo; -Realizar reuniões com os Coordenadores de Curso, Conselho do Centro, NDEs e Diretor do Centro, buscando maior informação/interação referente	-	R\$ -	Em andamento	Previsão de término em maio de 2019.

							aos resultados das últimas pesquisas, incentivando ações voltadas ao planejamento estratégico visando à melhoria das fragilidades apontadas pelos relatórios das Autoavaliações; -Continuar a entrega de computadores, comprados com recursos da Autoavaliação, para auxílio às atividades das NDEs. Responsável: COSAI-CCS.				
CCS	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Questões gerais 2.3 (Tabela 7 – Relatório de Autoavaliação/2016, p. 17)	Ações de caráter informativo referentes ao diagnóstico de fragilidade apontada quanto à acessibilidade.	As últimas avaliações vêm detectando problemas em relação à acessibilidade, havendo necessidade de promover melhorias.	-Realização de reuniões com o Diretor do Centro, os Coordenadores de Curso e o Núcleo de Acessibilidade/UFSM para verificar o andamento de melhorias e as necessidades reais do CCS neste quesito.	-	R\$ -	Não	Apenas algumas discussões internas foram realizadas.
CCS	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Questões gerais 5.1 a 5.4 (tabela 7, Relatório de Autoavaliação/ 2016, p. 17) Questões específicas Docentes 3.1 (tabela 10, p. 19, Relatório de Autoavaliação/2016) Questões específicas Discente de graduação: 2.5	Identificação de soluções para resolver problemas relativos à infraestrutura das salas de aula e laboratórios; -Identificação de problemas quanto à disponibilidade e conservação de equipamentos; Apoio aos Diretórios acadêmicos (DA's).	Necessidade de minimizar as fragilidades apontadas, pela Autoavaliação, em relação às condições de salas de aula/laboratórios, além de disponibilidade, conservação e acesso a recursos audiovisuais/multimídia/internet/intranet. -O planejamento e a melhoria da disponibilidade de equipamentos e da estrutura das salas de aula são importantes para o ensino/pesquisa. Necessidade de melhoria do apoio/incentivo	Buscar apoio das Coordenações de Curso e das NDEs para mapear as necessidades de adaptações e compras de materiais/equipamentos para salas de aula ou laboratórios, para minimizar problemas de infraestrutura; ou a destinação de recursos para financiar a aquisição de equipamentos básicos e prioritários para laboratórios vinculados aos Departamentos do CCS, ou outros bens de capital necessários às rotinas acadêmicas. -Discutir estratégias com a Direção do CCS. -Efetuar a entrega de um computador para o Diretório Acadêmico do curso que mais participou da pesquisa de Autoavaliação 2016; buscar maior interação com as atividades dos DA's e apoio dos mesmos para a sensibilização continuada. Efetuar a entrega de um computador para o Diretório Acadêmico do curso que mais participou da pesquisa de Autoavaliação 2016; buscar maior interação com as atividades dos DA's e apoio dos mesmos para a sensibilização continuada aos processo de Autoavaliação 2018 e Avaliação Docente.	R\$ 37.161,73	R\$ 39.611,73	Ação modificada	O recurso previsto foi concedido como custeio e não como capital. Portanto, essa ação precisou ser modificada, e, levando-se em conta as necessidades do CCS/ações de divulgação da Comissão, o recurso foi destinado a serviços de terceiros (R\$ 10.000,00), pagamento de despesas com passagens e locomoção-CCS (R\$12.000,00), imprensa Universitária (R\$ 10.611,73) e auxílio financeiro a estudantes (R\$ 7.000,00). Dentre os itens financiados, banners da JAI foram confeccionados com recurso da Autoavaliação e receberam o logo da Comissão, sendo uma forma de divulgação entre os alunos participantes. Também houve auxílio a pagamento de bolsas e de visita técnica de alunos, bem como financiamento para confecção do PLANNER CCS 2019, material que já está sendo distribuído aos servidores e será entregue a alunos do Centro. Nesse PLANNER, na contracapa, são fornecidas informações sobre a Comissão (CSA-CCS/COSAI) e os Processos Avaliativos, estimulando a participação e indicando onde os resultados são disponibilizados. ECOBAGs estão em confecção também, com apoio

						à organização dos estudantes.					financeiro do Centro, para divulgação dos processos avaliativos, incentivando a participação.
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.2 - Questões Gerais 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 - Gestor	Acompanhamento estruturado do Plano de Ação e realizações	É necessária a previsão de gastos e acompanhamento das implementações com vistas de possibilitar a melhor distribuição de recursos.	Recebimento de solicitações através do formulário, tabulação de dados de solicitações correntes e futuras, divulgação de metas alcançadas.	R\$ 1.429,16	R\$ -	SIM	Foi realizada através de mídia eletrônica e sem custos.
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	2.1 Questões Gerais 1.1 Docente 1.1, 1.2 - Gestor 1.1, 1.2 Graduação 1.1 Pós-Graduação	Divulgar a Missão e o PDI	Dar acesso às informações básicas que norteiam a vida acadêmica	Elaboração de material de divulgação, banners e inclusão do assunto em eventos internos.	R\$ 529,46	R\$ 250,00	SIM	
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	1.1, 1.2 - Questões Gerais 1.1 - Docente	Divulgar a autoavaliação institucional	A comunidade universitária necessita estar informada quanto a importância da Autoavaliação Institucional, os procedimentos para a plena participação e os encaminhamentos aos advindos da mesma.	Realizar tabulação, análise de dados e confecção de material de divulgação por um bolsista. Produção de panfletos, banners e participação em palestras e seminários.	R\$ 529,46	R\$ 250,00	SIM	Bolsa para a acadêmica Flávia dos Santos - tabulação dos dados.
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	1.1, 1.3, 2.6 - Docente 3.5 - Gestor 2.4 - Graduação 2.1, 2.2 - Pós-Graduação	Ampliar o financiamento para as atividades de extensão apoiando atuações na comunidade.	Extensão é um dos objetivos do CAL, com ampla atuação em escolas e associações comunitárias, através do teatro, música, dança, desenho industrial e artes visuais. As atuações de projetos junto à	Apoiar projetos de extensão com ajuda de custo e pagamento de terceiros. Reforço a programas de extensão com destacada atuação na comunidade externa. Disponibilidade do recurso às áreas e atendimento de solicitação mediante formulário próprio.	R\$ 3.176,78	R\$ 7.762,63	SIM	O CAL é extensionista por natureza e recebeu mais solicitações neste ano.

						comunidade externa ajuda a solidificar as áreas de artes.					
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	5.1 - Questões Gerais 2.1, 3.1 - Docente 3.3, 3.4, 3.5 - Gestor 2.4 - Graduação 2.3 - Pós-Graduação	Reforçar as condições de trabalho em laboratórios e setores de ensino, pesquisa e extensão.	Direção do CAL encaminhou à administração central as informações para a contratação de laboratoristas especializados, conforme necessidades específicas de diferentes áreas do CAL (com funções como técnico em iluminação, som e imagem e técnico correpetidor). Diante disso, aumenta a necessidade de dar manutenção devida aos laboratórios onde esses técnicos trabalharão.	Manutenção de equipamentos (consertos, regulagens, calibrações e afinações). Compra de insumos (toner, cartuchos de impressora, papéis, material de almoxarifado). Contato direto com o Laboratórios para sensibilizar a área em relação à Comissão, oferecimento de recurso e atendimento de solicitações mediante formulário próprio da Comissão.	R\$ 2.647,32	R\$ -	SIM	Realizada, mas com recursos da Direção. Impactou também a não liberação de Material Permanente.
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	3.1. Ensino, pesquisa, extensão	3. Políticas acadêmicas	1.1 - Docente 3.4 - Gestor 3.5 - Pós-Graduação	Promover editais internos de apoio à pesquisa.	A revisão das políticas de estímulo à orientação científica, sobretudo em relação aos critérios usados para selecionar ou aprovar os projetos aprovados no rol da Instituição, é necessária para docentes que, embora comprometidos com suas atividades, não têm alcançado os	Edital de pesquisa interno a fim de contemplar docentes que não foram contemplados no Edital FIPE e em outros editais de pesquisa. Alocação financeira na Direção do CAL para que os editais sejam uma política integrada.	R\$ 2.647,32	R\$ -	SIM	Realizada, mas com recursos da Direção.

						índices de outros setores da UFSM ou subunidades do CAL, e não têm sido contemplados em editais de pesquisa.					
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	3.3. Atendimento aos discentes	3. Políticas acadêmicas	2.3 - Graduação 2.2 - Pós-Graduação	Incentivar a formação complementar do Corpo Discente pelas Jornadas Multidisciplinar e apoio às semanas acadêmicas.	Como ações integradas de ensino, pesquisa e extensão a Jornada Multidisciplinar as semanas acadêmicas são dois eventos de grande importância na UFSM. É também importante criar condições para a formação complementar dos alunos.	Realizar as semanas acadêmicas de forma a integrar todas as áreas do Centro. Gastos com custeio em: diárias e passagens, alimentação, hospedagem, pagamento de pessoa física e seguridade social. Sensibilizar os representantes dos DAs.	R\$ 7.412,50	R\$ -	NÃO	Apesar da orientação e incentivo, não houve solicitação.
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	3.3. Atendimento aos discentes	3. Políticas acadêmicas	2.3 - Graduação 2.2 - Pós-Graduação	Incentivar a formação complementar do Corpo Discente pela participação em eventos e cursos fora da instituição	Os currículos preveem a participação regular do aluno em atividades complementares de graduação e é importante a dotação de recursos para o incentivo à participação em eventos fora da UFSM. É importante proporcionar aos estudantes o conhecimento de novos espaços e realidades, como reforço de sua formação universitária.	Disponibilizar maiores recursos para participação do corpo discente em eventos científicos fora da UFSM, bem como incrementar as políticas de estímulo à realização de eventos dentro da UFSM. Custeio de viagens coletivas. Sensibilizar os representantes dos DAs.	R\$ 2.647,32	R\$ 8.285,00	SIM	Os discentes receberam mais de três vezes do que foi planejado.
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	4.1. Políticas de pessoal	4. Políticas de gestão	1.3, 2.5 - Docente 2.2 - Gestor	Auxiliar a formação e capacitação de docentes	Um auxílio à tradução, editoração e publicação de trabalhos para congressos e periódicos é necessário para	Pagamento de inscrições, passagens e serviço de terceiros.	R\$ 3.176,78	R\$ 13.559,03	SIM	Com o corte dos recursos do orçamento do CAL, a CSA foi fundamental para que os professores pudessem usufruir de ações de formação e capacitação.

						expandir a produção.					
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	1.2, 1.4 - TAE	Auxiliar a formação e capacitação de servidor técnicoadministrativo	As diferentes funções assumidas pelos funcionários técnicoadministrativos em suas unidades muitas vezes exigem uma qualificação específica para que sejam bem desempenhadas.	Ajuda para promoção de cursos, custeio de passagens e diárias para eventos de formação.	R\$ 2.117,86	R\$ 2.600,41	SIM	
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 - Questões Gerais 1.1, 3.1 - Docente	Melhorar a adaptação do espaço físico, conservação, manutenção e recuperação de acervo artístico.	O CAL possui importante acervo que está em processo de deterioração e precisa de recuperação com urgência. Em cada uma de suas áreas há materiais e equipamentos que são necessários à prática artística.	Levantamento dos setores mais necessitados. Adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo artístico do CAL. Custeio de material permanente e pagamento de bolsista que trabalhará com acervo artístico.	R\$ 2.117,86	R\$ -	SIM	Realizada, mas com recursos da Direção.
CAL	Promoção da Avaliação Institucional	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 - Questões Gerais 1.1, 3.1 - Docente	Aquisição de Material Permanente	Há a necessidade de aquisição de equipamento, mobiliário e objetos que sirvam ao desenvolvimento específicos das áreas atendidas do CAL.	Levantamento das necessidades mais urgentes e daquelas que sirvam a um maior número de pessoas será utilizado como base para a aquisição de material. O material a ser adquirido deverá constar da lista que a UFSM provê quando realiza levantamento de preços.	R\$ 3.706,25	R\$ -	SIM	Realizada, mas com recursos da Direção. Impactou também a não liberação de Material Permanente.
Frederico	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade? Resposta: "Os resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional são divulgados. Está faltando divulgar a utilização desses resultados".	Fortalecimento da equipe da Comissão Setorial do campus Frederico Westphalen (CSA/FW).	Essa ação tem como objetivo mais melhorias nas condições de trabalho da CSA/FW, de viabilizar um trabalho mais efetivo da comissão e mais a necessidade de aumentar a	Contratação de bolsista que auxiliará nos trabalhos da CSA/FW, tais como na divulgação /sensibilização da importância da participação de todos na avaliação institucional, nas publicações dos resultados no mailing interno, no site, Facebook institucional e aumentando e melhorando assim a divulgação das ações da CSA/FW.	3.000,00	3.000,00	SIM	A Bolsista participou de todas as ações de sensibilização e divulgação que foram propostas

						divulgação das ações realizadas pela CSA/FW, sanando dificuldades apontadas no relatório de Autoavaliação institucional de 2016. Devido à demanda de atividades burocráticas, como reuniões, relatórios, plano de ação, sala de aula entre outros, faz necessários bolsistas.					
Frederico	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	<p>Questões Gerais</p> <p>1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade?</p> <p>Resposta: “Os resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional são divulgados. Está faltando divulgar a utilização desses resultados”.</p>	Divulgar as Ações da CSA/FW.	Divulgar a CSA/FW, ressaltar as ações já realizadas e as em andamento e mostrar a sua importância no campus Frederico Westphalen.	Confeccionar material de divulgação da CSA-FW e das avaliações: 1500 bloquinhos de anotações, 3000 flyer, 1500 folders e 2 banners.	4.712,00	7.353,86	SIM	Formam confeccionados e distribuídos Flyer sobre a “Avaliação Docente pelo Discente” Bloquinhos da CSA com informações do que é a Avaliação na UFSM e com as atribuições da comissão setorial, com o site, e-mail e facebook. Calendários Institucional 2019 da UFSM-FW e Camisetas com a Logo da CSA “Avaliar é Qualificar”. A CSA possui recursos disponíveis na gráfica para confecção do material de divulgação.
Frederico	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	<p>Questões Gerais</p> <p>1.1 Como você avalia a divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade?</p> <p>Resposta: “Deve ocorrer uma maior divulgação com relação à pesquisa de Autoavaliação, para empenhar mais os acadêmicos a participar, e buscar uma universidade melhor para todos.”.</p>	Incentivar a participação da CSA/FW em eventos para a qualificação da equipe.	A CSA/FW para atender melhor a demanda em relação à necessidade de divulgação das ações, da implementação dos recursos e interpretação dos resultados da Autoavaliação no seu campus, entende que deve estar qualificada e atualizada.	Auxílio Financeiro para membros da CSA participar do Avalies como diárias, passagens rodoviárias e aéreas, transporte e inscrições Auxílio para eventos promovido pela COPLAI no campus sede e para qualificar a CSA/FW, docentes e técnicos sobre avaliação	10.000,00	5.100,00	SIM	Foram utilizados recursos para o transporte (ônibus lícitado) de Frederico Westphalen a Santa Maria para o Evento (Encontro sobre Avaliação na UFSM) que foi Realizado no dia 30 de novembro. Recursos para diárias aos chefes de departamentos, coordenadores de curso, membros da CSA-FW que participaram do evento sobre a avaliação.

Frederico	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Questões Gerais 1.1 Como você avalia a dos resultados divulgação da Pesquisa de Autoavaliação Institucional na sua unidade/subunidade?	Participação CSA/FW nas Semanas Acadêmicas dos cursos do campus Frederico Westphalen.	Ampliar o conhecimento, divulgando os resultados e ressaltando a importância da participação dos discentes na Avaliação Institucional e na Avaliação docente.	A CSA/FW terá uma participação na programação das Semanas Acadêmicas para divulgar as avaliações da instituição.	-	-	SIM	A CSA participou de todas as semanas acadêmicas dos Cursos do campus de FW.
Frederico	Promoção da Avaliação Institucional	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	Questões de Gestão 1.3 e 2.2 Como você avalia as ações promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas voltadas à melhoria de qualidade de vida do Servidor	Qualidade de vida		Aquisição de bola de polivinil , faixas elásticas e colchonetes de ginástica para ser usada para pilates, alongamento, relaxamento e abdominais Auxílio financeiro para ministrante dos cursos de Pilates, Yoga e outros	6.868,82	-	NÃO	Foi realizado o registro de preço, mas ficou “deserto”. Os recursos foram transferidos para outra ação
Frederico	Promoção da Avaliação Institucional	3.2.Comunicação com a sociedade	3.Políticas acadêmicas	Questões Gerais 3.2 Como você avalia os canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa?	Apresentando a UFSM as escolas de Ensino Médio da região do Alto Médio Uruguaí.	Essa ação se justifica para atender as afirmações feitas na Autoavaliação, como por exemplo, “Acho que deve ser ampliada a divulgação da Instituição perante a sociedade, principalmente em relação aos cursos sediados fora do campus Sede, e assim, diminuir as vagas remanescentes e ociosas nesse campus”.	Incentivar as ações do Fórum dos cursos de Graduação do campus Frederico Westphalen. Serão necessários adquirir materiais como Banner e Folders de divulgação dos cursos, transportes e diárias para deslocamento para escolas, bolsa de formação aos estudantes que darão suporte aos eventos, entre outros. E também equipamentos para dar suporte ao projeto	4.000,00	6.200,00	SIM	O Projeto “Seja UFSM” utilizou esses recursos para Bolsistas e para as diárias e combustível na divulgação da UFSM-FW nas Escolas de Ensino Médio da Região. O Projeto também adquiriu uma câmera profissional.
Frederico	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	Questões Discentes de Graduação 2.5 Como você avaliam o apoio e o incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes?	Incentivar a realização das Semanas Acadêmicas.	Essa ação se justifica pela falta de recursos aos alunos participarem e realizar eventos e por ser uma demanda apontada na Autoavaliação Institucional 2016 pelos discentes.	Disponibilizar auxílio financeiro para cada Diretório Acadêmico (seis no total) no valor de R\$ 700,00, para despesas com transportes para palestrantes, Xerox e material de expediente para serem utilizados nas semanas acadêmicas e/ou palestras nos cursos.	4.200,00	4.200,00	SIM	Os recursos foram utilizados pelos Das conforme planejado.

Frederico	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	<p>Questões Gerais</p> <p>5.4 Como você avalia a disponibilidade e o acesso à internet e à intranet na Instituição?</p> <p>“A conexão com a internet não é satisfatória, na biblioteca não tem internet”.</p> <p>- “A disponibilidade de internet no campus é ruim, muitos locais da instituição não têm sinal Wi-fi, ou então o sinal é muito fraco e lento”.</p> <p>- “Melhoria na internet que pegue em todos os lugares do campus”</p> <p>-“Os pontos de internet Wi-fi são poucos e falhos”</p> <p>-“Uma das precariedades é o sinal de internet que é péssimo e é necessário melhorar”.</p>	Melhoria das condições de Internet no campus.	Justifica-se devido ao grande número de discentes e servidores que apontaram a falta de sinal de internet no campus.	Serão adquiridos três switches, para melhorar a velocidade da rede wifi nos pontos de maior utilização do campus.	4.853,00	11.779,96	SIM	Foram adquiridos roteadores, access point wireless, switch 24 portas, caixa de cabo de rede, placa de rede PCI, HD's 1 TB, adaptadores HDMI para a melhoria da internet. Monitores LED para utilização.
Cachoeira	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Divulgação dos resultados das avaliações (CPA).	Falta de conhecimento da comunidade do Campus da UFSM-CS sobre resultados das avaliações e ações decorrentes das mesmas.	Divulgação dos resultados da autoavaliação de 2017 no site do campus da UFSM-CS e/ou página no Facebook institucional. Elaboração de material digital (folders, flyer, etc) a ser distribuído à comunidade acadêmica com informações gerais das formas de acesso aos resultados da Autoavaliação 2017.	-	-	NÃO	Não foi realizada a avaliação institucional.
Cachoeira	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Divulgação do processo de Avaliação Docente pelo Discente já realizados	Faz necessária a devida divulgação dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente à comunidade acadêmica, principalmente, aos estudantes, como forma de prestar o devido retorno e valorização dos agentes envolvidos.	Divulgação dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente realizada a cada semestre no link da CSA-CS dentro do site do campus da UFSM-CS, além de aviso à comunidade acadêmica por meio digital ou outra forma mais adequada, acerca da disponibilização desses dados. Os resultados serão atualizados semestralmente, sempre que for disponibilizado os dados da Avaliação Docente pelo Discente no SIE e tratados pela CSA CS.	-	-	SIM	Resultados divulgados via email e publicados na página da CSA do campus Cachoeira do Sul.

Cachoeira	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Gerais 1.1; 1.2;	Divulgação do processo de Avaliação Docente pelo Discente 2017	Faz-se necessário a maior participação dos discentes no processo de avaliação dos docentes como forma de ter-se dados mais confiáveis para que cada docente envolvido possa avaliar suas práticas em sala de aula, bem como, repensar seus processos didáticos a fim de trazer melhorias no processo de ensino-aprendizagem.	Elaboração de material impresso (banner, folders, etc) com informações gerais sobre a avaliação docente pelo discente durante o período de aplicação do questionário no Portal do Aluno, além de reforço na divulgação de notícias no site do campus da UFSM-CS e página no Facebook institucional. Contratação de bolsista para auxiliar nesse processo, se necessário.	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00	SIM	Sendo R\$ 1.800,00 na contratação de bolsista por 6 meses para execução em conjunto com membros da CSA da divulgação de resultados e esclarecimento sobre a importância da comissão e coleta de dados para investimentos. E, R\$ 300,00 com bolsista para auxiliar na elaboração de documentação para avaliação dos cursos pelo MEC.
Cachoeira	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	Geral 1.1; 1.2	Participação em eventos relacionados à Avaliação Institucional	Participação dos integrantes da CSA-CS em reuniões e demais eventos relacionados ao processo de Avaliação Institucional como forma de aprimorar o trabalho da CSA CS.	Alocação de recursos para custeio de inscrições, passagens e diárias para participação em eventos relacionados ao sistema de avaliação institucional. Palestras no campus.	R\$ 800,00	R\$ 800,00	SIM	Valor foi reclassificado para utilização de alunos em eventos. Pois, eventos que a CSA participou foram todos gratuitos ou custeados pelo Campus.
Cachoeira	Promoção da Avaliação Institucional	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Aberta Discente: “(...) infelizmente, principalmente os professores do primeiro semestre são muito, muito afetados pela evasão dos alunos, e isso interfere no desempenho pessoal deles(…)”	Estudo do índice de aprovação e reprovação nas disciplinas dos primeiros semestres do campus, relacionando com o resultado da avaliação do docente pelo discente.	Verifica-se que há um elevado índice de reprovação em algumas disciplinas, incentivando a evasão.	Pretende-se realizar um estudo dos índices de aprovação e reprovação nas disciplinas nos primeiros semestres dos cursos da UFSM CS, verificando, quando possível, se os índices possuem equivalência com as mesmas disciplinas do campus sede.	-	-	NÃO	
Cachoeira	Melhoria	2.1.Missão e PDI	2.Desenvolvimento institucional	Discentes 1.1	Divulgação do PPCs dos cursos.	Melhorar o conhecimento e o entendimento dos estudantes acerca do PPC dos seus cursos.	Será proposto às coordenações apresentar e divulgar o PPC dos seus cursos nas disciplinas de introdução dos seus cursos e em outros momentos que julgarem propícios.	-	-	SIM	

Cachoeira	Melhoria	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	Gerais 2.5	Campanha para conservação do patrimônio e espaços físicos.	Por se estar em um campo provisório, os espaços físicos são limitados e compartilhados por quase todos estudantes.	Dando continuidade a um trabalho já realizado em 2017, realizar reuniões com coordenadores dos cursos e dialogar com a direção, propondo formas de sensibilizar os discentes dos campus sobre a importância de conservação dos espaços físicos e mobiliários.	R\$ 350,00	-	SIM	Foi realizado sem utilização de recursos, foi utilizado redes sociais e conversas com alunos. Recurso realocado para compra de materiais do almoxarifado central para os cursos.
Cachoeira	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Aberta Discentes: “A bibliografia das disciplinas é satisfatória, a meu ver, porém o material de apoio ao curso na biblioteca setorial carece de recursos(...)” “(…) não temos nenhuma bibliografia básica do atual semestre que estou disponível na biblioteca(…)”	Divulgar aos alunos recursos disponíveis na biblioteca e formas de acesso.	Parte dos alunos consideram o acervo e disponibilidade insatisfatório, contudo existe a possibilidade de acesso ao acervo com bibliografias e outras plataformas on-line da qual parte dos discentes não tem conhecimento adequado.	Divulgar aos alunos os recursos disponíveis na biblioteca setorial do campus da UFSM-CS, além de como acessar a biblioteca virtual e outras plataformas disponíveis para pesquisa de livros, artigos, revistas e demais materiais online.	-	-	NÃO	
Cachoeira	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Discente 2.3; Docente 1.3;	Apoio a discentes e técnicos na apresentação de trabalhos em eventos.	Estimular os alunos a participarem de divulgação dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que participam (diárias/ passagens/ deslocamentos/ inscrições)	Custeio para ressarcimento de inscrições em congressos, palestras, reuniões, revistas e outros eventos científicos que pode ser realizado através de pagamento de bolsa, além de pagamento de custos relativos a diárias, passagens e deslocamentos.	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	SIM	Utilizado para pagamentos de diárias e passagens de alunos e técnicos à eventos.
Cachoeira	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Discente 2.1; 2.3 Abertas Discentes: “ 1º - Quase não temos viagens técnicas (visita à empresas do segmento) (...)” “(…) Se fosse disponibilizado transporte para viagens de estudo e eventos, poderíamos tornar o aprendizado mais interessante e completo.” “O Coordenador do curso poderia se empenhar mais para que possamos realizar visitas técnicas.”	Incentivo a qualificação dos estudantes promovendo viagens de estudo.	Melhorar a qualidade de ensino de graduação por meio da promoção de viagens de estudo aos estudantes, visando o conhecimento do mercado de trabalho, feiras técnicas e atividades práticas.	Promoção de viagens de estudos, visita a empresas, obras, laboratórios ou atividades de campo. Visitas técnicas nos laboratórios do campus sede. Locação de ônibus, pagamento de diárias e combustível.	R\$ 9.800,00	R\$ 9.800,00	SIM	Valor reclassificado e transferido para utilização no setor de transportes para visitas técnicas de alunos do campus.

Cachoeira	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	Gestor 2.2; Docente 1.1	Apoio aos docente na divulgação de trabalhos em eventos e revistas científicas.	Auxiliar os docentes para divulgação de trabalhos de pesquisa, ensino ou extensão (taxa de inscrição/diárias/ passagens/ deslocamento)	Custeio para ressarcimento de inscrições em congressos, palestras, reuniões, revistas e outros eventos científicos, além de pagamento de custos relativos a diárias, passagens e deslocamentos.	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	SIM	Valor utilizado para eventos.
Cachoeira	Melhoria	3.2.Comunicação com a sociedade	3.Políticas acadêmicas	Gerai 3.1; 3.2	Divulgação de informações dos cursos da UFSM-CS.	Melhorar o entendimento da comunidade acerca de informações ligadas aos cursos do campus UFSM-CS.	Diálogo com os envolvidos na criação e manutenção de páginas web e redes sociais do campus sobre implementações visando a melhor divulgação, bem como possibilidade de impressão de materiais com informações dos cursos.	-	-	NÃO	
Cachoeira	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	Geral 1.1; 1.2	Participação em reuniões regulares da CPA.	Participação dos integrantes da CSA-CS em reuniões da CPA.	Alocação de recursos para custeio de diárias e passagens para participação das reuniões periódicas da CPA no campus sede e outros locais, quando necessário.	R\$ 630,00	-	SIM	Valor foi reclassificado para materiais para os cursos. Pois, eventos que a CSA participou foram todos gratuitos ou custeados pelo Campus.
Cachoeira	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Gerai 5.4	Melhoria na infraestrutura da internet nos prédios do campus.	É verificado por parte da comunidade acadêmica que a infraestrutura de internet do campus necessita de melhorias, sendo que aproximadamente 2/3 dos usuários avaliaram entre regular e péssima.	Diálogo com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) do campus para viabilizar a aquisição de roteadores e demais equipamentos auxiliares para ampliar o acesso à internet no campus.	R\$ 1.442,39	R\$ 1.442,20	SIM	Valor utilizado em compras de materiais do almoxarifado central para o setor de NTI do campus utilizar na melhoria da internet. E R\$ 0,19 foi reclassificado para compra de material para os cursos.
Cachoeira	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	Gestor 3.2; Docente 3.1; Abertas Gestor: " Falta maior investimento em infraestrutura no campus Cachoeira do Sul." Abertas Docentes: " Falta infraestrutura no campus Cachoeira do Sul para desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão."	Auxílio na estruturação dos laboratórios aos cursos do campus.	O campus conta somente com alguns laboratórios em pequenos espaços, os quais estão em fase de implantação com aquisição de materiais e equipamentos. Os recursos destinados à direção do campus para	Auxílio à direção do campus na aquisição de itens a serem utilizados nos laboratórios do campus.	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	SIM	Compra de materiais para os cursos do campus.

				Aberta Discentes: -“Não temos laboratório!!” -“Temos pouquíssimas aulas práticas em laboratório, pois não dispomos de laboratórios (...)”		essa finalidade são insuficientes para suprir a demanda.					
Palmeira	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.1) Questões Gerais	Divulgação dos resultados das pesquisas	divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional é avaliada como ruim ou péssima por 8,53% dos respondentes do Campus Palmeira	divulgação dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional é avaliada como ruim ou péssima por 8,53% dos respondentes do Campus Palmeira	-	R\$ -	SIM	A divulgação dos resultados foi feita no site da instituição e enviada aos coordenadores, chefes de departamento e direção.
Palmeira	Melhoria	2.2.Responsabilidade social	2.Desenvolvimento institucional	2.4) Questões Gerais	Licenciamento ambiental	Apesar da gestão ambiental ser bem avaliada é necessário que o Campus Palmeira faça seu licenciamento ambiental.	Apesar de não haver aplicação de recursos, a CSA dará o apoio logístico necessário para que o processo seja agilizado.	-	R\$ -	SIM	O plano de gestão ambiental do Campus Palmeira foi elaborado e aprovado pelo Conselho
Palmeira	Melhoria	3.1.Ensino, pesquisa, extensão	3.Políticas acadêmicas	1.1) Segmento Docente	Apoio a viagens de estudo	As condições para exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão foram avaliadas como ruins ou regulares por 25,37% dos docentes	Contratação de transporte rodoviário para a realização de viagens de estudo	R\$ 10.000,00	R\$ -	NÃO	Infelizmente não foi disponibilizado recurso de passagens para a CSA, então foram pagas bolsas aos alunos para auxílio na participação em eventos científicos.
Palmeira	Melhoria	4.1.Políticas de pessoal	4.Políticas de gestão	1.4) Segmento TAEs	Incentivo à participação em eventos de capacitação	Essa questão foi avaliada como ruim ou regular por 42,42% dos TAEs do Campus Palmeira	Pagamento de diárias para eventos de capacitação	R\$ 5.000,00	R\$ -	NÃO	Infelizmente não foi disponibilizado recurso de diárias para a CSA, então foram pagas as taxas de inscrição dos eventos científicos.
Palmeira	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	5.4) Questões Gerais	Melhoria nas condições de internet	A disponibilidade e o acesso à internet como foram avaliados como Ruins ou Péssimos por	Compra de mais e melhores equipamentos de distribuição do sinal de internet	R\$ 10.034,51	R\$ -	NÃO	Infelizmente não foi disponibilizado recurso de equipamentos para a CSA, então foram pagas bolsas aos alunos para auxílio na participação em eventos científicos.

						44,52% dos respondentes.					
Palmeira	Melhoria	5.1. Infraestrutura física	5. Infraestrutura física	5.6) Questões Gerais	Melhoria dos espaços de convivência	A conservação dos espaços de convivência foi avaliada de Regular a Péssima por 31,44% dos respondentes.	Compra de mobiliário para os espaços de convivência.	R\$ 15.000,00	R\$ -	NÃO	Infelizmente não foi disponibilizado recurso de equipamentos para a CSA, então foram pagas bolsas aos alunos para auxílio na participação em eventos científicos.
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	1.1 QUESTÕES GERAIS APLICADAS A TODOS OS SEGMENTOS DA UFSM 1.2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade universitária da sua unidade/subunidade?	Material Gráfico	Melhorar o percentual de participação	Impressão de folders, banners, cadernos.	R\$ 3.354,49	R\$ 2.975,94	sim	1.190 subsidiado pela direção do CE.
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	1.1 QUESTÕES GERAIS APLICADAS A TODOS OS SEGMENTOS DA UFSM 1.2 Como você percebe a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio à revisão, proposição e implementação das ações na sua unidade/subunidade?	Consultoria externa	A Avaliação Institucional tem caráter formativo. Visa à construção de uma cultura reflexiva que possibilite o permanente aperfeiçoamento da missão e finalidade das Instituições de Educação Superior, em que um dos instrumentos é a autoavaliação institucional.	Revisão do projeto de avaliação e assessoramento técnico	R\$ 1.200,00	R\$ 2.612,97	sim	
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1. Planejamento e avaliação institucional	1. Planejamento e avaliação institucional	1.1 QUESTÕES GERAIS APLICADAS A TODOS OS SEGMENTOS DA UFSM 1.2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade universitária da sua unidade/subunidade?	Seminário Projeto pedagógico, Avaliação e Qualidade no CE	Apresentação dos resultados da avaliação interna ciclo 2014-2017 à comunidade do CE.	Palestra com expert em Avaliação Institucional. Custeio de passagens e diárias para a palestrante.	R\$ 500,00	R\$ 7.041,16	sim	Pagamento diárias internacional para o 8° Forges em Portugal

CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.1 QUESTÕES GERAIS APLICADAS A TODOS OS SEGMENTOS DA UFSM 1.2 Como você percebe a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio à revisão, proposição e implementação das ações na sua unidade/subunidade?	Encargo curso	Oferecer à comunidade do Centro de Educação formação continuada aos servidores e alunos para utilização de ferramentas para análises estatísticas.	Curso Estatística Descritiva usando LibreOffice Calc	R\$ 1.000,00	R\$ 1.012,79	Sim	
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.1 QUESTÕES GERAIS APLICADAS A TODOS OS SEGMENTOS DA UFSM 1.2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade universitária da sua unidade/subunidade?	Seminário Projeto pedagógico, Avaliação e Qualidade no CE	Apresentação dos resultados da avaliação interna ciclo 2014-2017 à comunidade do CE.	Oferecimento de coffee break aos participantes do seminário e lançamento dos Cadenos Avaliação em Revista	R\$ 712,00	R\$ 356,00	Sim	
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	1.1 QUESTÕES GERAIS APLICADAS A TODOS OS SEGMENTOS DA UFSM 1.2 - Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade universitária da sua unidade/subunidade?	Estímulo à inserção de discentes na Avaliação	Propiciar aos discentes acompanhamento das atividades práticas em suas áreas de formação.	24 (vinte e quatro) bolsas de iniciação científica	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	sim	
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	INSTRUMENTO TAES 1.2 Como você avalia o incentivo da instituição na qualificação do servidor?	4 ºAVALIES	Incentivar servidores atuantes na Comissão Setorial de Avaliação a se qualificar em eventos externos.	4 passagens aéreas nacionais	R\$ 2.000,00		Não	
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	INSTRUMENTO TAES 1.2 Como você avalia o incentivo da instituição na qualificação do servidor?	X CIDU e 4º AVALIES	Incentivar servidores atuantes na Comissão Setorial de Avaliação a se qualificar em eventos externos.	10 (dez) diárias nacionais	R\$ 2.006,00	R\$ 266,00	Sim	Somente o evento X CIDU em Porto Alegre
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	INSTRUMENTO APLICADO AO SEGMENTO DOCENTE 2.6 Como você avalia o apoio aos docentes para a participação em eventos?	X CIDU e 4º AVALIES	Estabelecer parceria. Incentivar servidores atuantes na Comissão Setorial de Avaliação a se qualificar em	4 (quatro) passagens rodoviárias	R\$ 320,00	R\$ 400,00	sim	Somente o evento X CIDU em Porto Alegre

						eventos externos.					
CE	Promoção da Avaliação Institucional	1.1.Planejamento e avaliação institucional	1.Planejamento e avaliação institucional	INSTRUMENTO TAES 1.2 Como você avalia o incentivo da instituição na qualificação do servidor?	4ªAVALIES	Estabelecer parceria. Incentivar servidores atuantes na Comissão Setorial de Avaliação a se qualificar em eventos externos.	03 (três) taxas de inscrição	R\$ 450,00	R\$ 1.280,00	Sim	Pagamento para o X CIDU e VI Seminario Gestão
CE	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	4ªAVALIES Estabelecer parceria. Incentivar servidores atuantes na Comissão Setorial de Avaliação a se qualificar em eventos externos. 03 (três) taxas de inscrição	Apoio aos estudantes em eventos externos	Estimular a participação dos acadêmicos de graduação em eventos científicos, técnicos ou culturais (bolsas, locação de ônibus para eventos externos ou materiais para divulgação do PDI da UFSM e PPP do curso).	Concessão de ajuda de custo aos acadêmicos	R\$ 5.000,00	R\$ 6.006,00	sim	
CE	Melhoria	3.3.Atendimento aos discentes	3.Políticas acadêmicas	1.8 INSTRUMENTO APLICADO AO SEGMENTO DISCENTE DE PÓSGRADUAÇÃO 3.2 - Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Apoio aos estudantes em eventos externos e promoção do PDI e PPP dos cursos	Estimular a participação dos acadêmicos de pós-graduação em eventos científicos, técnicos ou culturais (bolsas, locação de ônibus para eventos externos ou materiais para divulgação do PDI da UFSM e PPP do curso).	Concessão de ajuda de custo aos acadêmicos	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Sim	
CE	Melhoria	5.1.Infraestrutura física	5.Infraestrutura física	QUESTÕES GERAIS APLICADAS A TODOS OS SEGMENTOS DA UFSM 5.2 Como você avalia as condições de infraestrutura de sua unidade?	Melhoria da infraestrutura da unidade	Atualização do equipamento atual tendo em vista os mesmos não processarem os novos programas.	Aquisição de notebook.	R\$ 3.687,49	R\$ 660,00	sim	Conserto do ar condicionado

Cachoeira